CORREIO POPULAR

DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 2024 / CAMPINAS / ANO 97 / Nº 30963 / R$ 8,00

www.correio.rac.com.br

Versáteis, bandidos alternam golpes digitais com tradicionais e diversificam vítimas

Ao mesmo tempo em que usa as novas tecnologias para enganar os incautos, a bandidagem continua tirando dinheiro das pessoas, especialmente idosos, com o velho golpe do bilhete premiado

A aplicação de golpes é uma especialidade dentro do mundo do crime que tem exigido versatilidade por parte dos criminosos. Para enganar suas vítimas, os golpistas se valem dos mais diferentes recursos, desde as tecnologias digitas até a analógica capacidade de usar a lábia para persuadir os mais ingênuos. Não por outra razão, a Polícia Civil registra diariamente crimes praticados pela internet ou com a ajuda de dispositivos eletrônicos, mas também os mais tradicionais, como o do bilhete premiado. "Apesar de se tratar de modus operandi bastante antigo, o crime de estelionato baseado no conto do bilhete premiado ainda é muito recorrente. Os estelionatários que optam por esse tipo de abordagem preferem quase sempre vítimas mais idosas, cuja aparente fragilidade traz uma menor desconfiança de que a narrativa se dá com o objetivo de aplicar um golpe", explica um dos delegados da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Campinas, Luiz Fernando Dias de Oliveira. PÁGINA A18

ENTREVISTA

Arquivo Pessoal

Durante estágio em um centro de proteção de animais na África, a veterinária campineira recebeu a missão inusitada de cuidar de Glória, uma bebê hipopótamo órfã

Marcela Quércia, a cuidadora de Glória, a bebê hipopótamo

PÁGINAS A4 E A5

Sobe para 19 o número de mortes causadas pela dengue este ano na RMC

PÁGINA A8

Divulgação

A Orquestra Sinfônica de Campinas será regida hoje pela "maestra" Mariana Menezes; concerto contará ainda com a participação do pianista Estefan Iatcekiw

Com convidados, Sinfônica apresenta repertório inusitado no Castro Mendes

PÁGINA A14

Aumenta a apreensão de motos barulhentas pela fiscalização

PÁGINA A7

editorial

O dilema entre a natureza divina e o mal

O problema do mal é um tema central em filosofia, que trata da aparente contradição entre a existência do mal no mundo e a presença de um Deus onipotente, onisciente e benevolente. Este dilema é uma questão central na teologia e na filosofia da religião, desafiando os pensadores há séculos a encontrar uma reconciliação entre esses aspectos aparentemente conflitantes. PÁGINA A3

Alberto Nucci/Ponte Preta

Depois de 36 dias de preparação e com o elenco reformulado, a Ponte Preta começa hoje a busca do tão sonhado acesso à Série A

No Majestoso, Ponte dá início à disputa da Série B 2024 diante do Coritiba

PÁGINA A12

Guarani FC

Guarani espera superar a falta de ritmo de jogo para surpreender o adversário na sua partida de abertura na Série B

Guarani estreia amanhã à noite, fora de casa, contra o Vila Nova

PÁGINA A12

TEMPO ||| MÍNIMA 20° | MÁXIMA 25° ||| NUBLADO COM PANCADAS DE CHUVA E TROVOADAS ISOLADAS

Opinião

opiniao@rac.com.br
leitor@rac.com.br

GRUPO RAC

CONSELHO EDITORIAL
Presidente
Sylvino de Godoy Neto
Membros
Almir Reis
João Marcos Lucas
José Renato Nalini
Jorge Alves de Lima
Mário Garnero

Xeque-Mate

CARLOS CRUZ
carloscruz@apaulista.org.br

Esporte...

Em cerimônia que contou com desfile de um mil e duzentos atletas, foi aberta a temporada de dois mil e vinte e quatro do Campeonato de Futebol de Base de Campinas, promovido e organizado pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, ocorrido na Arena Raphael Di Santo, no Jardim Garcia.
Além dos atletas, participaram também os representantes de cada comissão técnica e centenas de simpatizantes entre pais, amigos, convidados e jogadores inscritos.
A primeira rodada do Campeonato vai ser disputada no próximo sábado, dia vinte e sete de abril, e as finais estão programadas para o dia vinte e dois der junho.

...comunitário

Dário Saadi, na oportunidade destacou a importância da adesão da comunidade e do esporte para a formação dos jovens: "Agradeço às vinte escolinhas de futebol e aos clubes que estão aqui representados. São sessenta times disputando, e devemos parabenizar os pais por dedicarem tempo e atenção para acompanhar os filhos no esporte, fundamental para o futuro das crianças. Vamos realizar o melhor Campeonato Municipal de Futebol de Base que Campinas já teve", completou.
Além do caráter esportivo há o educativo por estimular a inclusão, boa convivência e a gentileza entre as crianças e adolescentes na faixa etária de nove a quinze anos.

Cidadania...

Alinhados com o espírito de cidadania que marca o Campeonato desde sua criação, a maioria dos jogadores contribuiu com um quilo de alimentos não perecíveis, sendo que todo o arrecadado será destinado ao banco de alimentos da Prefeitura, que repassará às instituições assistenciais da cidade.

...e boa convivência

As vinte agremiações inscritas para disputar o Campeonato, obrigatoriamente tiveram que confirmar presença nas três categorias: sub onze, sub treze e sub quinze, por exigência do regulamento.
O Regulamento, na parte estrutural, é igual para as três categorias, diferenciando apenas na duração dos jogos e bolas utilizadas.

EMDEC...

Em razão do jogo de hoje no Moisés Lucarelli entre Ponte Preta e Curitiba, às dezoito horas, pela primeira rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, a EMDEC realiza operação especial de trânsito no entorno do Estádio.

...organiza

As ações começaram na madrugada com a reserva de vagas em trechos das Ruas Casper Líbero, Capitão Pedro de Alcântara e Fernando Costa, além da colocação de cavaletes na Avenida Ayrton Senna da Silva com o objetivo de coibir estacionamento sobre as calçadas próximas ao estádio.
Os bloqueios viários começam a partir das dezesseis horas com o objetivo de evitar a circulação de veículos pelo entorno do estádio.

Esporte...

Campinas oferece opções variadas de prática esportiva para os cidadãos e cidadãs pertencentes à terceira idade.
Aulas regulares de alongamento, ginástica, natação e hidroginástica, por exemplo, podem ajudar a combinar longevidade com qualidade de vida ao manter o corpo em movimento.
A população longeva tem provocado ajustes nas políticas públicas na maioria das nações do mundo.
Diversos estudos têm contribuído para o desenvolvimento da autonomia e independência das pessoas que ultrapassaram a barreira dos sessenta e cinco anos.

...para longevos

A prática de hábitos saudáveis implica na melhoria da qualidade de vida, nas capacidades física, motora e emocional, e em Campinas há opções gratuitas de atividades físicas em espaços públicos voltadas para esse público.
Fernando Vanin, Secretário de Esporte e Lazer, argumenta que "proporcionar à população, gratuitamente, condições de um envelhecer saudável sob orientação de profissionais qualificados é obrigação do poder público".

ORDEM DO DIA

"Não ganhe seu pão às custas da sua liberdade de pensar e falar sem hipocrisia".

Epicteto

george

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

SYLVINO DE GODOY
SEGUNDA PARTE

JORGE ALVES
DE LIMA

No ano de 1967, o Correio Popular completou quarenta anos de existência tornando-se um jornal de vasto alcance não só em Campinas, como também suas páginas chegavam em quase todo o interior de São Paulo e até mesmo em várias cidades do Brasil.

A comemoração do aniversário revestiu de um almoço no lendário restaurante Armorial com a presença de "autoridades federais, estaduais e municipais, representantes de empresas jornalísticas de São Paulo, diretores e amigos do Correio Popular."

Sylvino de Godoy, acompanhado de sua esposa Carmela de Vita Godoy, no trajeto de sua residência até ao local do evento, teve o seu passado revisto brevemente no retrovisor de sua longa história de vida.

E sua memória olhou com saudade o seu percurso desde o seu nascimento em Campinas, naquele ano de 1889, talvez o mais dramático de existência do berço natal de Carlos Gomes e de seu dileto amigo Guilherme de Almeida.

Sylvino em 1895, mudou-se com sua família para Serra Negra para cultivar as terras de sua fazenda de café. Sua formatura em Direito na lendária faculdade de Direito do Largo do São Francisco. Seus primeiros passos no exercício da nobilitante profissão de advogado e até mesmo como Promotor Público Substituto.

A sua vinda para Campinas já casado com sua esposa Carmela, a sua vida empresarial e por fim como proprietário do jornal Correio Popular.

E ele Sylvino, no seu livro de memórias conta-nos que " pouco antes de sua viagem à Europa em abril de 1938, reunimo-nos José de Oliveira Santos, Nelson Omegna e nós, e essa reunião combinamos comprar de Adhemar Ribeiro, o jornal "Correio Popular", matutino fundado pelo inesquecível Álvaro Ribeiro em 1927, e então a venda…

Naquela reunião, fomos aclamado Presidente, cargo que vimos ocupando pacifica e ininterruptamente.

Aquela reunião, resultou de uma conversa com aqueles dois bons amigos, que nos haviam procurado no escritório de nossa indústria - Fábrica de Elásticos- propondo-nos o negócio que julgaram acertado e oportuno.

Sempre nós pensamos que um jornal constitui excelente veículo de opinião e um grande defensor de opinião e um grande defensor das aspirações de coletividade.

Na reunião, ponderamos e discutimos o assunto nos seus vários aspectos, decidindo afinal realizar o negócio. Convidamos depois outros amigos, para se aliarem conosco como acionistas e, assim, além de outros ingressaram na novel sociedade o Dr. Azael Lobo,o Dr Torregrossa, Roberto Cantusio, Antônio Bueno da Silva, Gustavo Rodrigues Dório e Firmino Costa, formando o capital inicial de trezentos cruzeiros, distribuídos em ações nominais…

Sempre aqui ressaltar o valor e abnegação dos redatores-chefes que por aqui passaram, lembrando, para serem gravados em letras de ouro, os nomes de Nelson Omegna, Moacir Chagas, Luso Ventura, Julio Mariano, Aristides Lunos, Tasso Magalhães, Isolino Siqueira, Hermenegildo Filho e Hilton Pacheco Souza Ribeiro e, no (?) ,Horto Lisboa, ilustre profissional de renomada competência.

Assim, apreciando a tradição que a folha construiu sobre alicerces da simpatia popular, a sociedade anônima "Correio Popular", que então organizamos, após a aquisição do seu acervo, ao assumir o domínio da empresa, declarava, no primeiro número editado sob sua nova direção- isso há 30 anos:- "Os que foram buscar o **"Correio Popular"** erigido na sociedade anônima que consagra altos e excelentes valores de vida e da atividade perderam de vista a estima com que até aqui e da atividade perderem de vista a estima com que até aqui o povo retribui os serviços que lhe presta este jornal, que tem sido, muitas vezes, como um despertador à cabeceira dos madrugadores esforçados para o claro dia de tantos empreendimentos uteis.

Nesse meu caminhar, eu tive um grande choque com o falecimento do bondoso e infatigável companheiro de lutas, durantes vários anos consecutivos- José de Oliveira Santos- o timoneiro destemido e capaz, grande amigo dos seus camaradas na afanosa vida de empresa, vinda da grande escola,enérgica e justa de Álvaro Ribeiro.

E nós muito mais tarde, lamentávamos o falecimento de nosso querido e respeitável companheiro de Diretoria- Dr. Souza Ribeiro, médico conceituado pelas suas grandes virtudes de espirito e coração."

Ao chegar no restaurante Armorial, as lágrimas emocionais rolavam na face do Dr. Sylvino de Godoy, porém, controlou-se.

Vamos distintos leitores e leitoras do quase centenário Correio Popular no próximo artigo ver como foi a comemoração do aniversário dos 40 anos do jornal naquele ano de 1967.

A foto que ilustra a matéria é do Dr. Sylvino de Godoy, sua esposa Carmela de Vita Godoy e sua filha Carmem Godoy Jacob.

Crédito: Cedoc-Willian.

Jorge Alves de Lima - Historiador, escritor, membro da Academia Paulista de História e Presidente da Academia Campinense de Letras.

CORREIO POPULAR
Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)
Redação: Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas/SP • Fone PABX (019) 3772-8000 • Diretoria: Fone PABX 3736-3199 • Site: www.cpopular.com.br

PUBLICIDADE
Fones: (19) 3736-3085 e 3736-3086
CLASSIFICADOS POR TELEFONE
TeleCorreio: Fone 3736-3000
PUBLICIDADE LEGAL
Atas, Balanços e Editais
Fone: (19) 3736-3119

REPRESENTAÇÕES
Curitiba/PR
RESULTADO CONSULTORIA
R. Augusto de Mari, 3994 cj. 804
Portão - Curitiba/PR - CEP 80610-180
Fone: (41) 3014-8887
Rio de Janeiro/RJ
GRP Representações
Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902
Castelo - CEP 20030-003
Fone: (21) 2524-2457

ASSINATURAS
Novas assinaturas e Atendimento a jornaleiros (Disque-Bancas)
Fone: (19) 3736-3200
Preços promocionais
Assinatura anual à vista: R$ 1.090,00
Assinatura mensal: R$ 99,90
Assinatura mensal - finais de semana: R$ 45,00
Consulte nossas condições especiais de pagamento

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE (SAA)
Fone: (19) 3736-3200
WhatsApp: (19) 97152-3041
saa@rac.com.br
O jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda. e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.
Carga Tributária PIS/Cofins: 3,65%

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AGÊNCIA ESTADO. NOTICIÁRIO INTERNACIONAL FORNECIDO PELA FRANCE PRESSE.

Para assinar o Correio Popular

Para anunciar no Correio Popular

CORREIO POPULAR
Publicado por Correio Popular S/A - Fundado em 4/9/1927
O NOSSO OBJECTIVO
"Seremos na imprensa vigilantes fiscaes da administração publica e zeladores intransigentes do direito collectivo" - (Nº 1, Anno 1)

GRUPO RAC
Presidente Sylvino de Godoy Neto
Superintendente Elizabeth De Paola Godoy

CORREIO POPULAR
Presidente Executivo Ítalo Hamilton Barioni
Diretor Editorial Manuel Alves Filho
Diretora Comercial Aline de Oliveira Rodrigues
Editor-Chefe Eric Nunes Iamarino

EDITORIAL

O dilema entre a natureza divina e o mal

O problema do mal é um tema central em filosofia, que trata da aparente contradição entre a existência do mal no mundo e a presença de um Deus onipotente, onisciente e benevolente. Este dilema é uma questão central na teologia e na filosofia da religião, desafiando os pensadores há séculos a encontrar uma reconciliação entre esses aspectos aparentemente conflitantes. Santo Agostinho acreditava que o mal não é uma entidade ou substância em si, mas sim uma ausência ou privação de bem. Argumentou que o mal surge quando as criaturas racionais se afastam do bem supremo, que é Deus, ao exercerem seu livre arbítrio de maneira errada. Dessa forma, a presença do mal no mundo não refuta a bondade de Deus, mas reflete as escolhas erradas dos seres humanos e de outros seres livres. A abordagem agostiniana tem sido uma das principais referências para se tentar explicar a relação entre a existência de Deus e a presença do mal no mundo.

O problema do mal continua sendo um tema instigante e complexo, envolvendo questões profundas sobre a natureza de Deus

Já David Hume, filósofo escocês do século XVIII, abordou o problema do mal de uma perspectiva empírica e cética. Hume questionou a compatibilidade entre um Deus onipotente e benevolente e a existência de males naturais e morais no mundo. Em sua obra Diálogos sobre a Religião Natural, ele argumentou que a presença do sofrimento e da injustiça sugere uma falha na concepção de Deus ou, alternativamente, que nossa compreensão da divindade pode estar equivocada. Por sua vez, John Hick, filósofo britânico contemporâneo, propôs uma abordagem chamada teodiceia da "alma-moldura" ou "soul-making". Segundo Hick, o mal é uma parte do processo de desenvolvimento moral e espiritual dos seres humanos. Ele sugere que o mundo é uma espécie de "oficina" onde as pessoas enfrentam desafios e adversidades para crescerem em virtude e caráter. Essa visão oferece uma perspectiva diferente ao problema do mal, pois o considera parte integrante do processo de aperfeiçoamento humano, inserindo-o num contexto mais amplo de crescimento espiritual.

Em síntese, o problema do mal continua sendo um tema instigante e complexo, envolvendo questões profundas sobre a natureza de Deus, a liberdade humana e o propósito da existência. Os filósofos têm proposto diversas abordagens para lidar com essa questão, desde a visão agostiniana da privação do bem até a perspectiva humeana do ceticismo e a teodiceia de Hick. Essas diferentes perspectivas refletem a diversidade de respostas filosóficas ao problema do mal, que permanece uma das questões mais desafiadoras da filosofia e da teologia. Bom domingo!

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

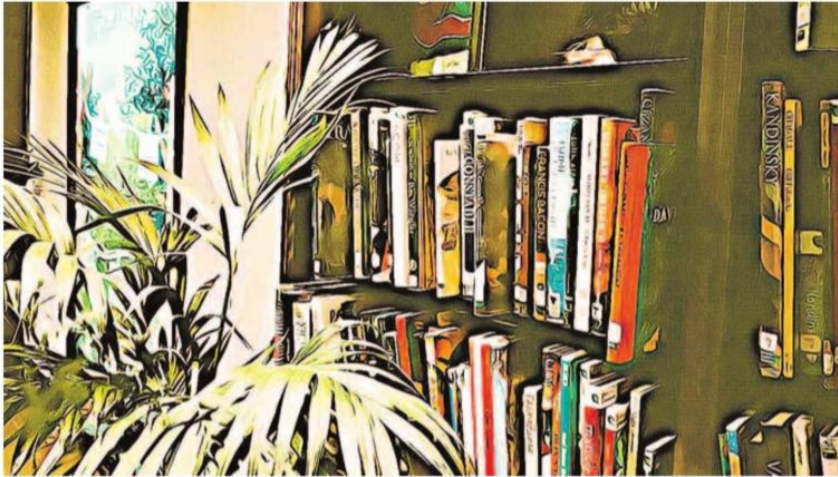
Campineiros nas Arcadas

*JOSÉ RENATO **NALINI**

Quando só havia no Estado de São Paulo a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, os campineiros tinham de estudar na capital. Hoje, a heráldica terra que já foi das andorinhas possui uma Escola Jurídica de escol, dentre as melhores do Brasil: aquela mantida pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Nas reminiscências do campineiro Rodrigo Octávio, contidas no delicioso livro "Minhas Memórias dos Outros", última série, o autor fala de José de Campos Novaes, que conheceu no curso jurídico. Era, como Rodrigo Octávio, de Campinas, assim como dois seus primos-irmãos: Cândido Serra Neto e Francisco de Campos Júnior. Os três mantinham a mais aristocrática "República" da Pauliceia.

Era uma sólida mansão, no bairro do Chá, rua Barão de Itapetininga, esquina da hoje histórica Praça da República. No ano de 1883, ali estava o vasto e maltratado Campo dos Curros.

Os três eram moços muito ricos. Filhos de abastados fazendeiros, sua "República" era opulenta. Serviam-nos, criadagem vinda de casa. A mesa farta e fina. Era um privilégio merecer um convite para jantar com eles.

Cada um dos três moradores da casa tinha o seu apartamento, abarrotado de livros. Bons tempos, que já se foram, em que a mania dos universitários era comprar livros. Serra Neto era aficionado em literatura e história. Chico Campos comprava direito público e política. Zé de Campos, belas artes e música. E cada um deles possuía, de suas predileções, uma rica e sofisticada biblioteca.

O mais inteligente, segundo Rodrigo Octávio, era o Chico Campos. Fez o seu bacharelado sem muito esforço. Lia alguns dos livros que guarneciam suas estantes repletas e se saía bem nos exames. Formado, obteve em São Paulo um rendoso emprego, mas não soube se manter nele. Nunca mais se ouviu falar de qualquer sucesso na advocacia.

Cândido Serra Neto, seu irmão mais velho, era criatura excelente, por todos querido. Sem grande talento e também pouco afeito ao estudo, chegava à época dos exames e não se animava a prestá-los, por falta de preparo. Fez o curso em muitos anos, alternando aprovações e reprovações.

A abolição fez com que sua família perdesse a fortuna. Moços acostumados à abastança, se viram na dura contingência de buscar o pão de cada dia, sem qualquer preparo prévio.

Conseguiu emprego público e tornou-se apaixonado pela música. Frequentava todos os concertos da capital. Faleceu em 5 de abril de 1936.

Dos três, porém, a figura de relevo e digna de registro foi a de José de Campos Novaes, primo dos outros. Era uma criatura adorável. Estudante quase nominal, não frequentava as aulas, não abria livros e não se preocupava com o não fazer exames. Acreditava que um dia haveria de sair bacharel como os outros. E saiu. Não se sabe quantos anos depois de ingressar na Academia.

Tocava flauta e piano. Manteve, nos jornais de Campinas, larga polêmica com um pastor protestante sobre as "Origens Caldaicas do Judaísmo".Seu antagonista foi o saudoso Dr. Álvaro Reis, também filho de Campinas, e que reuniu seus artigos no livro que levou esse nome.

José de Campos Novaes também queria publicar seu livro, sobre o mesmo assunto. Pediu a Rodrigo Octávio encontrasse editor para o calhamaço de quase mil páginas. Nenhum dos consultados quis editar. Finalmente, ele mesmo custeou a publicação em 1899, impresso na Tipografia de C. Gerke& Cia.

Em Campinas, José de Campos Novaes também estudou botânica e, com tanta eficiência, que seus trabalhos interessaram a especialistas da fama de Loefgren e Orville Derby, que os fizeram publicar. Isso também lhe abriu as portas do modelar Instituto Agronômico, do qual foi servidor exemplar, até sua morte, ocorrida em 1932.

*José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial ● CEP 13035-350

e-mail: leitor@rac.com.br

O **Correio Popular** publica as opiniões de seus leitores sobre temas de interesse coletivo. As cartas devem conter no máximo 15 linhas, cerca de 700 caracteres com espaços, medidos pelo Microsoft Word. A Redação se dá o direito de publicar os textos parcial ou integralmente. Fica a critério do jornal a seleção de cartas para ilustração com fotos, que serão produzidas exclusivamente pelos fotógrafos do Correio. As cartas para o *Correio do Leitor* devem ser enviadas para Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 ou por e-mail: *leitor@rac.com.br*

- **Cartas devem ser acompanhadas de:**
nome completo, endereço, profissão e telefone de modo a permitir prévia confirmação.
- **Opinião dos colunistas não reflete a opinião do jornal.**

'Greening'

Ivan José Antunes Ribeiro
Pesquisador aposentado do IAC

O erro da política dos últimos governantes paulistas de abandonar seus institutos de pesquisa seria evidenciado, conforme previsto pelos pesquisadores, caso aparecesse algum novo problema agrícola nas nossas culturas. Infelizmente foi o que aconteceu com o Polo Citrícola brasileiro concentrado nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Surgiu uma nova doença batizada de "Greening", causada por uma bactéria transmitida por um inseto semelhante a uma cigarrinha. A doença reduz a produção e, às vezes, exige erradicação dos pomares, o que já foi feito em mais de 61 milhões de plantas doentes até o ano de 2021. Essa área erradicada equivale a 220 mil hectares afetados. A infestação pela bactéria vem subindo, atingindo em 2023 a porcentagem de 38,06% de árvores doentes. Não há cura conhecida no momento para a doença, restando para o controle emergencial a eliminação das plantas doentes e controle do inseto vetor com resultados paliativos. A solução seria a pesquisa agrícola feita pelos abandonados institutos de pesquisa, como já fizeram antes controlando o "Declínio da Videira", a "Tristeza do Citrus", a "Ferrugem do Café" etc. que afetaram milhões de árvores. Para se ter uma ideia do prejuízo que essa doença pode causar se desenvolvendo rapidamente e sem solução, o nosso agro será atingido, já que é o Brasil o maior produtor mundial de suco de laranja com 17 milhões de toneladas produzidas, obtendo receitas anuais acima de US$ 2 bilhões, segundo a Secretaria do Comércio Exterior (SECEX). Investimentos e recuperação dos institutos é a solução para este problema e outros que surgirem.

Iluminação pública

José Juliano Biagioni
Comerciante, Campinas

Quanto à matéria publicada sobre a iluminação pública, vale ressaltar que não é somente a falta de iluminação. Há também a iluminação fraca (amarela) que foi trocada por um ex-prefeito há quase quarenta anos com a desculpa de economia. Depois, prometeram luz LED em toda a cidade e, até agora, somente alguns pontos estão assim.

Há 50 anos

Campinas, 21/04/1974

Dez anos de relevantes serviços da FEAC

A FEAC - Federação das Entidades Assistenciais de Campinas - estará comemorando no dia 27 proximo, dez anos de profícua existencia. Nessa data, em 1964, foram aprovados os seus estatutos em concorrida assembléia realizada no auditorio da Associação Comercial e Industrial de Campinas, quando foi promovida, definitivamente, a fusão com a Fundação "Odila e Lafayete Alvaro", já existente desde 1958.

OBJETIVOS INICIAIS

Os objetivos iniciais da FEAC visavam, inicialmente, atender à assistencia social, principalmente na área do menor...

Cidades

Contato com os leitores: cidades@rac.com.br ou pelos telefones 3772-8221 e 3772-8003
Atendimento ao assinante: 3736-3200 ou pelo e-mail saa@rac.com.br
(19) 9 9998-9902 facebook.com/CPopular/ @correiopopular @correiopontocom CORREIO www.correio.com.br

Edição: Eric Nunes Iamarino - Ronnie Romanini
Chefe de reportagem: Eliane Santos

Arquivo Pessoal

A médica veterinária Marcela Quércia cuida de animal em uma reserva na África do Sul; auxílio na proteção de diversas espécies no continente africano

ENTREVISTA

Marcela Quércia, a 'mãe' humana de Glória, uma bebê hipopótamo

Veterinária conquistou fama no TikTok com seu trabalho na África

Daniel Rocha
daniel.rocha@rac.com.br

A médica veterinária Marcela Quércia se tornou uma influenciadora de destaque ao compartilhar sua experiência em um centro de reabilitação da vida selvagem na África do Sul. Ela conquistou sucesso no TikTok ao mostrar seu trabalho de cuidados com Glória, uma filhote de hipopótamo órfã.

A convite do presidente-executivo do **Correio Popular**, Ítalo Hamilton Barioni, Marcela discutiu as motivações para sua escolha profissional e por que decidiu trabalhar como voluntária do outro lado do Atlântico, auxiliando na proteção de diferentes espécies de animais.

Marcela também falou sobre sua presença nas redes sociais e comentou sobre a Medicina Veterinária na África do Sul, destacando a importância da preservação da fauna e da superpopulação de animais em parques nacionais do continente, como o famoso Parque Nacional Kruger, situado no nordeste da África do Sul.

Primeiramente, fale um pouco sobre a senhora. Sobre a sua vida até aqui e a sua formação acadêmica.

Bom, eu nasci em Campinas e foi onde eu vivi a minha vida toda. Eu estudei nos colégios Notre Dame e Integral e, ao final do segundo grau, eu morei um ano na Flórida, nos Estados Unidos, porque sempre foi algo que eu quis fazer. Depois disso eu fui cursar Medicina Veterinária.

E porque a senhora escolheu Veterinária?

Na verdade, após voltar da Flórida, eu só tive seis meses pra estudar pro vestibular e decidir o que eu queria fazer da minha vida e eu realmente não sabia. Nesse período me passou pela cabeça fazer Biologia Marinha. Eu sempre quis trabalhar com animais. Ao final, prestei o vestibular, tanto pra Veterinária, quanto pra Medicina. Passei nos dois, mas até por essa paixão pelos animais, acabei optando pela Veterinária.

E uma parte do curso a senhora fez em meio à pandemia. Correto? Deve ter sido bem difícil trabalhar com distanciamento social em um curso como Veterinária?

Sim. Foram dois anos e eu quase desisti. Inclusive, muita gente da minha turma desistiu, porque é um curso muito prático. Mas eu fiquei e, no meu último ano, eu fiz estágio em uma clínica aqui de Campinas chamada Selva Urbana, que é exatamente voltada para pets não convencionais, como coelhos, porquinhos da Índia, cobras e outros, e eu me apaixonei e, pela primeira vez eu pensei: "é isso o que eu quero!" e fiquei trabalhando como estagiária nesse lugar por quase um ano. Terminado o estágio, eu ainda teria um mês pra poder entregar o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e foi aí que eu pensei em trabalhar na África, porque foi algo que eu sempre quis fazer. Ainda no Selva Urbana, eu conheci uma estagiária que havia ido pra África do Sul através de um programa próprio pra isso e eu mergulhei de cabeça. Em outubro do ano passado eu fiquei quatorze dias na África do Sul e foi ótimo. Foi a primeira de duas vezes em que eu fui. Da última, eu voltei faz uma semana.

E como funcionava esse programa?

Bom, lá você passa por várias cidades com os veterinários do projeto. Só que enquanto aqui os veterinários trabalham com vacas, por exemplo, lá eles fazem a mesma coisa com chitas, gnus e por aí vai e são programas desse tipo que financiam as reservas ambientais que por lá existem. E a imagem da África que, em geral, nós temos por aqui, se desmonta totalmente quando você chega lá, porque você não vai encontrar só savanas e florestas, com leões caminhando por todos os lados. As reservas são todas fechadas e o controle dos animais, quantos e quais, é muito bem feito, e os turistas vão até essas reservas ou parques pra fazerem o safári. É um choque de realidade, porque é o bioma original, mas é tudo cercado, com portarias.

E quais foram os locais da África do Sul pelos quais a senhora passou?

A princípio, eu fui pra Hoedspruit, uma cidade no nordeste do país. Lá tem uma reserva e, além de trabalhar com os veterinários, eu também saía em excursões por outros locais da região e foi em uma dessas excursões que eu conheci um centro de reabilitação de animais e eu fiquei apaixonada pelo lugar. Eu, inclusive, já tinha interesse em trabalhar nessa área e, a partir do momento que eu fiquei sabendo que era possível participar como voluntária, eu já me animei. Nesse meio tempo eu conheci uma veterinária e uma amiga dessa veterinária me indicou uma clínica especializada em animais exóticos na Cidade do Cabo e, conversa, vai, conversa vem, ela me disse que eles aceitavam estagiários, então, eu enviei um e-mail pro pessoal dessa clínica e logo eles me responderam dizendo que me aceitavam como estagiária.

E em relação ao TikTok. Como começou?

Eu comecei a fazer vídeos pro TikTok na época em que eu ainda tava no Selva Urbana, aqui em Campinas. Os vídeos retratavam o dia a dia do meu trabalho na clínica e muita gente começou a se interessar pelo que eu fazia, porque é um lugar que trabalha com muitos animais diferentes, né? Mas o número de visualizações e curtidas não era nada fora do comum. Na África, em contrapartida, as visualizações e curtidas bombaram e a partir daí eu comecei a levar as redes sociais mais a sério. Atualmente eu tenho 175 mil seguidores e sete milhões de curtidas no TikTok, mas esse número tá crescendo. Eu sempre gostei de redes sociais, de gravar vídeos, então eu tô feliz com isso tudo.

Rodrigo Zanotto

A médica veterinária Marcela Quércia explica como foi parar na África do Sul

E tudo isso por conta da Gloria, a hipopótamo bebê da qual você tomou conta?

Sim. Um dos vídeos da Glória chegou a ter cerca de vinte milhões de visualizações e rodou o mundo todo. Lá onde eu fiquei na África do Sul, no Moholoholo Wildlife Rehabilitation Centre, eles disseram receber muitos animais órfãos, mas que com hipopótamos isso não era muito comum.

E como foi essa experiência? Ela vai poder voltar a viver livremente na natureza?

Sim. Essa é a ideia, em especial, porque as reservas são fechadas, então, é só deixar que ela siga seu caminho. Em relação ao meu contato com ela, primeiro é preciso dizer que cada tipo de animal reage de um jeito e a história da Gloria é bem triste, como acontece nesses casos. Não se sabe ao certo o que aconteceu com a mãe dela, mas ela foi encontrada na beira de um rio após o rompimento de uma barragem e, provavelmente, devia estar com a mãe e a correnteza deve tê-la levado. Quando há um resgate dessa ordem, existe todo um procedimento de espera para ver se a mãe vai aparecer ou não. Como ela não voltou, ela foi recebida no Centro de Reabilitação. Nesse momento ela pesava 22 kg, era bem pequena e é difícil de saber a quanto tempo ela tava sem se alimentar, porque um filhote com o tempo de vida dela à época do resgate deveria estar pesando, pelo menos, 25 kg. Quando eu fui embora, em janeiro, ela já tava com quase 40 kg e a cada semana ganhava entre 4 e 5 kg, sendo alimentada com leite de vaca, colostro (forma de leite de baixo volume secretado pela maioria dos mamíferos nas 72 horas de amamentação pós-parto) em pó, porque ela era ainda muito bebê e devia estar tomando colostro, tanto que, a princípio, ela só ficava dentro da clínica, e probióticos (organismos vivos que provêm benefícios quando inoculados em quantidades adequadas e que auxiliam na regulação do intestino). Ela recebia a alimentação de três em três horas durante o dia e de quatro em quatro horas durante a noite, por isso eu precisava dormir com ela. Nessa reserva onde nós duas estávamos eu fui voluntária por um mês e o pessoal ainda sempre me atualiza sobre ela, envia fotos, então, eu tenho acompanhado o seu desenvolvimento. Mas em breve, no mais tardar em maio, eu irei voltar e poderei revê-la. Mas é preciso lembrar que ela não é um animal de estimação e sim, um animal selvagem. A ideia é que ela cresça, se desenvolva e viva na natureza. Antes de eu ir embora, umas três vezes ao dia, por uns quinze minutos, o pessoal já a deixava sozinha na clínica, que era o seu lugar seguro, pra que ela fosse se acostumando a isso e ela grunhia, me chamando. Aí eu olhava pela janela e ela caminhava de um lado pro outro. Do nada, ela deitava e ficava esperando eu voltar. E a gente ia acostumando ela assim. Eu conversei outro dia com uma das pessoas que trabalham lá e ela me disse que ela já ficou até meia-hora sozinha, tranquila, sem problema nenhum.

> Eles são bem perigosos, Os hipopótamos são muito territorialistas, agressivos e imprevisíveis. Eles ficam sempre na água ou próximo dela e se você der bobeira, eles te mordem. Um hipopótamo tem a força necessária para, literalmente, cortar uma pessoa ao meio.

E quanto ao desmame?

Pra desmamar vai demorar ainda uns dez meses, porque os filhotes de hipopótamo mamam por bastante tempo, mas, de pouco em pouco, ela vai ficando mais independente e a separação entre os voluntários e ela vai acontecendo naturalmente e logo ela já terá um recinto só dela, com cada vez menos contato com os seres humanos. A hora que ela desmamar e atingir o peso ideal, ela irá pra outra reserva onde vai aprender a ficar com "medo" da gente, que é algo que hoje ela não tem e que é ruim pra qualquer animal selvagem, porque o correto é que esse tipo de animal se esconda e nos ataque só se entremos em seu território.

E uma coisa que muita gente não sabe sobre os hipopótamos, por exemplo, é que eles são violentos. Certo?

Eles são bem perigosos, sim. Os hipopótamos são muito territorialistas, agressivos e imprevisíveis. Eles ficam sempre na água ou próximo dela e se você der bobeira, eles te mordem. Um hipopótamo tem a força necessária para, literalmente, cortar uma pessoa ao meio.

ENTREVISTA

Marcela conta como foi ser voluntária na África

Veterinária exalta importância da preservação da fauna nos parques

> Olha, a primeira vez que eu vi um rinoceronte de perto foi um choque. Porque, como eu disse, na África do Sul existem várias reservas que podem ser equiparadas a grandes fazendas

Arquivo Pessoal

A médica veterinária Marcela Quércia: "O pessoal de lá é maravilhoso. Quando eu disse que era veterinária, sempre que algo acontecia, eles me chamavam"

E o que você achou de mais importante nessa experiência toda no sentido de agregar ao seu conhecimento profissional?

O pessoal de lá é maravilhoso. Eles te envolvem em tudo, sabe? Quando eu disse que era veterinária, sempre que algo acontecia, eles me chamavam, porque não é todo voluntário que é veterinário. Muito pelo contrário. Enquanto eu tive por lá eu fui a única. Você sequer precisa ser formado em algo. Basta querer ajudar, porque o que tem por lá é muito manejo, muita limpeza, então o que eles pedem é pra que se preencha uma ficha com algumas perguntas do tipo "qual é a sua profissão?" ou "como você pode nos ajudar?". O que realmente eu achei de mais importante foi que eu decidi que quero trabalhar nessa área de conservação, mais focada na biologia do que na parte clínica veterinária propriamente.

E como funciona a Medicina Veterinária na África do Sul? É tudo muito parecido com aqui ou existem diferenças significativas?

É completamente diferente daqui, porque aqui no Brasil existem muitos cursos de Veterinária e lá na África do Sul só existe uma universidade (de Pretória) que oferece o curso e que forma cinquenta alunos por ano, então é muito concorrido e, até por isso, é um curso e uma profissão muito valorizados, tanto que uma coisa interessante que eu aprendi por lá é que eles contam com enfermeiros veterinários, que auxiliam os médicos veterinários e é algo que não existe aqui no Brasil.

Na África, com que animais você teve contato e quais te surpreenderam pela complexidade?

Olha, a primeira vez que eu vi um rinoceronte de perto foi um choque. Porque como eu disse, na África do Sul existem várias reservas que podem ser equiparadas a grandes fazendas e existe até um curso voltado para o gerenciamento dessas reservas e, certa vez, eu fui a uma delas, que era voltada somente para os rinocerontes-brancos e lá eles fazem o chamado "corte preventivo" dos chifres desses animais pra que os caçadores não os matem, uma vez que os chifres deles valem muito dinheiro. Eu tive acesso a um desses chifres e me disseram que aquele que eu estava segurando podia valer até 200 mil dólares no mercado paralelo e que o maior número de compradores está na China. Quem compra, o faz, em geral, porque acredita que eles podem, dentre outras coisas, curar doenças, por exemplo. E é por isso que os rinocerontes estão entrando em extinção. As reservas vêm ao encontro da proteção desses animais. É pra isso que elas servem. No dia da visita a essa reserva, eu pude acompanhar o corte dos chifres de três rinocerontes.

E você sabe o que acontece com esses chifres após cortados?

Eles guardam em um cofre. Eu creio que seja uma norma governamental. Mas a questão é que os chifres crescem depois de um período de cerca de três anos, porque ele é composto de queratina, que é a mesma proteína da qual é feita a unha, então é preciso que, eventualmente, ele seja novamente retirado, porém, o animal não sente nada se o procedimento for realizado da maneira correta.

Não seria interessante, então, legalizar o comércio destes chifres cortados nas reservas, até pra que isso fosse revertido financeiramente a elas?

O problema, muitas vezes, é a corrupção. Eu conversei com algumas pessoas que me disseram que seria muito mais fácil se legalizassem a venda dos chifres desses animais, porque, com certeza, o preço deles iria cair e eles poderiam não ser mortos do modo e na quantidade que hoje acontece. Isso seria algo controlado, indolor e os caçadores ilegais iriam ter de realizar outras atividades pra ganharem dinheiro.

Durante o procedimento de arrancada do chifre, o rinoceronte é sedado?

Sim. Os funcionários da reserva vão atrás dos animais com um helicóptero e atiram do alto a fim de sedá-los. Por isso mesmo, esse tipo de programa do qual eu participei é importante, porque a pessoa interessada paga um valor e todas essas experiências pelas quais ela passa já estão inclusas e o valor desembolsado é, de fato, destinado para financiar todas essas atividades de preservação. Em um determinado momento, eu fui até uma fazenda voltada aos cuidados de cachorros selvagens e o dinheiro do programa foi empregado na microchipagem de quinze desses cães. Além disso, foram realizados testes de DNA, vermifugação, vacinação e muitos outros procedimentos, ou seja, quando você paga por isso, você não só aprende, mas ajuda a financiar o projeto de conservação.

E como é feito o manejo dos rinocerontes? A reprodução é natural ou via inseminação?

É natural. Dentro da reserva, o rinoceronte fica livre e, de vez em quando, os profissionais do lugar fazem uma contagem do número de animais pra ver se tudo está indo bem. Nesse dia em que eu estive por lá, chegou uma mensagem pelo rádio onde alguém dizia ter encontrado algo diferente. Chegando ao local indicado havia a carcaça de um rinoceronte e que estava sem o chifre, provavelmente, atacado por caçadores. E eles desenvolveram técnicas sofisticadas a fim de não deixarem rastros, tanto que, de fato, a carcaça já devia estar por ali há bastante tempo.

Rodrigo Zanotto

A médica veterinária Marcela Quércia concedeu entrevista exclusiva a convite do presidente-executivo do Correio Popular, Ítalo Hamilton Barioni

Ainda sobre os chifres. Qual é o efeito colateral para a retirada deles nos rinocerontes?

O chifre existe, basicamente, para que o animal possa se proteger. É pra autodefesa, porém, como eles ficam em reservas, acabam não contando com um predador natural e isso não é da natureza deles, pois eles ficam sem o contato com outros animais, o que seria o correto. É claro que é impossível de se impedir a entrada de macacos, leopardos e afins e sobre esses animais não há controle, porém, em relação ao resto, tudo é controlado.

E quanto as pessoas do local? Mantêm contato com esses grandes animais?

Infelizmente, não. É que pra manter as reservas há um custo e para as pessoas adentrá-las é bastante caro e, em geral, a população local, que é mais pobre, acaba não tendo tanto contato com os animais. São mais os turistas mesmo. Os nativos, muitas vezes, nunca viram um leão ou uma chita, por exemplo, então, o único jeito de você conseguir ter contado com esses animais é trabalhando em uma reserva.

E nessas reservas existe, eventualmente, uma superpopulação de animais?

Sim. Isso tem acontecido em muitos lugares. No Parque Nacional Kruger, que fica na fronteira com Moçambique e Zimbábue, já há esse tipo de problema, pois não existe, em tese, espaço para todos os animais. Muito se diz sobre os perigos que os elefantes, por exemplo, passam por lá, mas em alguns lugares, eles acabam virando uma espécie de praga por conta da superpopulação. O Kruger mesmo tem capacidade para suportar, salvo engano, dez mil elefantes e, vários números já foram divulgados, mas alguns deles estipulam que existam hoje no parque cerca de 35 mil desses animais e os elefantes comem, em média, 350 quilos de plantas e derrubam vinte árvores por dia.

Arquivo Pessoal

A médica veterinária Marcela Quércia segura uma coruja em uma reserva na África do Sul

Aluna com transtorno do espectro autista tem ajuda de cão em atividades na PUC-Campinas

Giordanna Martins Bononi, aluna de Terapia Ocupacional, conta com ajuda de Apolo na sua jornada universitária. Abril Azul é o mês escolhido para a conscientização sobre o autismo

A universidade sempre foi campo fértil para o surgimento de muitas boas histórias. Algumas acadêmicas, outras falam sobre conquistas, inovações e também sobre feitos com a comunidade, além de outras que marcam processos importantes para o fortalecimento da inclusão e do respeito com o ser humano. Hoje, a PUC-Campinas tem mais uma dessas histórias importantes para contar. A aluna Giordanna Martins Bononi, do curso de Terapia Ocupacional da PUC-Campinas, ajudou a dar mais um passo importante dentro da academia. Ela veio para a vida acadêmica com uma ajuda bastante especial na Universidade. A estudante, que tem transtorno do espectro autista, tem a parceria do cão Apolo para aproveitar o máximo da vida universitária.

A estudante conta como o companheiro ajuda nos momentos mais difíceis. "O Apolo me dá suporte para crises de ansiedade e crises do próprio autismo. Ele me alerta antes de elas acontecerem e, quando acontecem, ele faz terapia de pressão: ele sobe no meu colo e me mantém no lugar para que eu não me machuque", explica Giordanna.

O labrador a acompanha diariamente em todas as aulas e atividades no Campus II da PUC-Campinas e é o primeiro cão de assistência a frequentar a Universidade. A chegada do amigão da estudante foi cuidadosamente pensada e organizada pelo Programa de Acessibilidade da Instituição (Proaces).

"Quando a Giordanna chegou com essa demanda, os primeiros passos foram entender como funciona a legislação para esse tipo de assistência e, depois, verificar quais os ambientes que ela estaria na Universidade para analisarmos se havia algum impacto da presença do cão. Eu consigo enxergar ela, naturalmente, dentro da comunidade acadêmica, com o Apolo junto. A Giordanna é muito bem equipada, no sentido pedagógico e de estratégias para ela mesma. E a inserção dela foi muito tranquila", comenta Tatiane Andrietta, pedagoga em Educação Especial do ProAces da PUC-Campinas.

Giordanna não frequenta apenas as salas de aula. Ela está presente com o seu amigo nos laboratórios e, semanalmente, nos corredores do Hospital da PUC-Campinas, onde realiza estágio e já conquistou pacientes e funcionários. "É importante abrirmos as portas para essa população, que está crescendo tanto. Ela está super adaptada. Nós também preparamos a equipe para recebê-la. As pessoas estão vendo que é possível, que há novas possibilidades", explicou Fátima Brasileiro, coordenadora do Serviço de Terapia Ocupacional do Hospital PUC-Campinas.

Uma curiosidade é que a aluna já trabalha com adestramento de cães de serviço ou assistência para pessoas com deficiência. A escolha pelo curso de Terapia Ocupacional foi alinhada ao seu objetivo de obter mais conhecimento no processo de adestramento. E com todas essas qualidades, a estudante já está mais do que entrosada no ambiente da classe. "Temos uma relação grande de amizade e parceria. Acho importante essa questão da inclusão. Tenho outros amigos fora da terapia e ela também está incluída em outras situações, outros momentos fora da aula, para ela ir conhecendo o significado da faculdade em si. Ela é uma pessoa muito importante para mim", diz a amiga de classe de Giordanna, Nicole TerumiTabataYama.

O processo, importante para a missão da Universidade de evoluir sempre preocupada com a pessoa humana, também é reforçado por Gisele Casacio, diretora da Faculdade de Terapia Ocupacional da PUC-Campinas, que participa de todo processo. "A entrada de uma aluna que faz parte do espectro autista e que tem um cão de assistência traz um ganho para a faculdade, para o hospital, para a equipe, para os pacientes e para a própria aluna, que entende o quanto ela é capaz de estar nesses locais e o quanto nós, como universidade, conseguimos adequar e facilitar o acesso, que é um direito de toda pessoa com deficiência. Então, nos colocamos no papel de promover um pouco essa ambientação para que ela consiga desenvolver suas habilidades e competências", comenta.

Giordanna está feliz e adaptada, mas quer mais. Ela espera que esse processo seja cada vez mais comum e que, no futuro, as pessoas aprendam mais sobre o autismo e tenham mais empatia. "O que eu espero é que pessoas com conhecimento aprendam mais sobre autismo e entendam que nós não somos apenas uma deficiência, nós somos uma pessoa. Precisamos de um suporte de um cão, dos nossos pais, mas nós somos um ser humano, que está ali querendo ser tratado da mesma forma que todos", reforça Giordanna.

Fotos: Divulgação/PUC-Campinas

Giordanna tem parceria forte com o cão Apolo para superar momentos de dificuldade

Abril Azul reforça a luta pela conscientização sobre o autismo

O Abril Azul foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma forma de conscientizar as pessoas sobre o autismo e dar visibilidade ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma em cada 160 crianças no mundo tem TEA. A cor azul foi escolhida porque ela estimula o sentimento de calma e equilíbrio para as pessoas.

O autismo pode ser identificado ainda nos primeiros anos de vida, embora o diagnóstico de um profissional seja dado apenas entre os 4 e 5 anos de idade. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, o TEA é um transtorno de desenvolvimento neurológico caracterizado pela dificuldade de comunicação e/ou interação social. Algumas características, como dificuldade de interação social, dificuldade em se comunicar, hipersensibilidade sensorial, desenvolvimento motor atrasado e comportamentos repetitivos ou metódicos podem identificar a presença do TEA.

O autismo funciona em níveis, ou seja, ele pode se manifestar de forma leve até uma forma mais severa. Esse diagnóstico detalhado será dado por um profissional da saúde.

No autismo, o azul estimula o sentimento de calma e de maior equilíbrio para as pessoas. Nesse caso, o azul auxilia em situações em que a criança, por exemplo, apresenta uma sobrecarga sensorial. Atualmente, o autismo passou a ser representado pelo símbolo do infinito colorido, que foi escolhido e criado pelos próprios autistas. O logotipo refere-se à neurodiversidade e à várias formas de expressão dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A Sociedade Brasileira de Pediatria, por meio do Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento, disponibiliza um Manual completo sobre o tema. (Fonte das informações: OMS)

Cine Afro na PUC-Campinas reúne reflexões sobre questões étnico-raciais

Evento terá documentários produzidos por jornalistas formados na Universidade

O Centro de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros (CEAAB) da PUC-Campinas realiza o Cine Afro, um evento destinado a aprofundar as reflexões sobre as questões étnico-raciais em âmbito local. Nele serão apresentados documentários produzidos por jornalistas formados na Universidade. As exibições serão na sede do CEAAB, no Campus I, entre 23 de abril e 23 de maio.

O evento é resultado do projeto "Força da Raça 2024", desenvolvido por ex-alunos do Curso de Jornalismo orientados pelo professor Artur Vasconcelos, que produziram documentários relacionados à temática étnico-racial. Agora, em parceria com CEAAB, poderão apresentar suas produções e conduzir debates sobre os temas abordados.

A programação do Cine Afro terá as seguintes exibições e debates, sempre das 19h30 às 21h: "Clube Machadinho", de Caio Alexandre Santos e Frederico Brito Neves, em 23 de abril; "Imigrantes Haitianos", de Emily Franca Fernande, BrenerPompéo e Maria Clara Prado, em 13 de maio. E "Hip Hop", de Rafael LazzariSmaira, Rafael Ribeiro e Fernando Almeida, em 23 de maio.

Os documentários exploram diferentes aspectos das questões étnico-raciais em Campinas, abordando temas como história, cultura, imigração, com foco específico no Clube Machadinho, na imigração haitiana e na cultura hip hop.

"Campinas é uma das cidades que mais recebe imigrantes, incluindo haitianos, que contribuem significativamente para a cidade. Não é possível pensar a questão racial sem considerar toda a formação da música, da arte, e como isso é relevante para as reflexões até os dias de hoje", diz Waleska Miguel Batista, Coordenadora do Centro Afro.

O Cine Afro busca não apenas conscientizar a comunidade universitária sobre o racismo no âmbito local, mas também visa dar visibilidade à produção audiovisual dos estudantes da PUC-Campinas, fortalecendo o diálogo e a integração do CEAAB com outros cursos da universidade.

As sessões serão na sede do Centro de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros, localizada no prédio H13, sala 08, Campus I, das 19h30 às 21h, com entrada franca.

Passa assistir os filmes basta se inscrever pelo endereço abaixo:

✓ "Clube Machadinho": puc-campinas.edu.br/afro-machadinho
✓ "Imigrantes Haitianos": puc-campinas.edu.br/afro-haitiano
✓ "Hip Hop": puc-campinas.edu.br/afro-hiphop

IRREGULARIDADE

Quadruplica o número de apreensões de motos com escapamento adulterado

Emdec revelou que 127 foram recolhidas neste ano; no último quadrimestre de 2023 foram apenas 27

Da Redação

O número de motocicletas com escapamento adulterados apreendidas neste ano na cidade quadruplicou em relação aos últimos quatro meses do ano passado. De acordo com levantamento da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), de agosto a dezembro do ano passado foram recolhidas 27 motos. De janeiro até o último dia 17, o número saltou para 127.

De acordo com a assessoria de imprensa da Emdec, o barulho de motos com escapamento adulterado costuma chamar a atenção e gerar reclamações da população em diversas regiões de Campinas. As apreensões foram feitas durante operações em conjunto com a Guarda Municipal.

Emdec e GM fizeram 43 operações conjuntas em 2024

As abordagens foram realizadas em diversos pontos da cidade. Neste ano, entre as vias que mais concentraram remoções das motos barulhentas, até o momento, estão as avenidas John Boyd Dunlop, Camucim, Prefeito José Nicolau Maselli e Cônego Antônio Roccato.

Na última semana, duas novas operações de fiscalização foram realizadas, uma na região dos Amarais e outra em Sousas. Na quarta-feira, dia 17, foram 38 autuações registradas na blitz realizada na Avenida Antônio Carlos Couto de Barros (sentido bairro – Centro), em Sousas, sendo 32 para motos e seis para carros. Dez veículos foram recolhidos ao Pátio Municipal, entre eles sete motocicletas com irregularidades no escapamento, não sanadas no local.

No dia anterior, na avenida Comendador Aladino Selmi, na altura da Rua Maria de Lourdes Pinto dos Santos, no Recanto Fortuna, 70 condutores foram abordados (53 motociclistas e 17 condutores de automóveis). Foram 35 autuações registradas, aplicadas a 34 motocicletas e um carro. Uma das motos apresentava débitos de mais de R$ 6 mil em multas.

"As blitze vêm sendo realizadas no formato itinerante, nas vias com alto fluxo veicular, de modo a conscientizar o maior número de condutores em diversas regiões. Mais do que autuar, essas ações têm caráter educativo e contribuem para reduzir mortes e lesões no trânsito", explicou o gerente de Fiscalização e Operação de Trânsito, Marcelo Carpenter.

Outra frente de fiscalização envolve o trabalho integrado de inteligência realizado pela Emdec e pela GM. Por meio das câmeras de monitoramento dos equipamentos de fiscalização eletrônica (radares), veículos que cometem infrações recorrentes passam a compor um banco de dados. Essas informações são compartilhadas com a Guarda Municipal, que realiza a abordagem e apreensão.

No último dia 8 de abril, a GM apreendeu um veículo Saveiro, que constava no banco de dados e circulava pela avenida John Boyd Dunlop, com débitos de cerca de R$ 373 mil em multas. O veículo foi recolhido ao Pátio Municipal.

Rodrigo Zanotto

Irregularidade no escapamento das motocicletas levam o veículo a fazer mais barulho, como no caso do veículo apreendido e exibido no pátio da Emdec; local conta com 1.596 motos recolhidas

BLITZ

Entre janeiro e abril de 2024, a Emdec promoveu mais de 43 operações conjuntas de fiscalização que resultaram em mais de 1,4 mil atuações e mais de 340 remoções ao Pátio, todas integradas com as forças de segurança (Guarda Municipal e polícias Civil e Militar).

A fiscalização identifica diferentes irregularidades no escapamento das motocicletas, que levam o veículo a fazer mais barulho. As infrações incluem casos de motos sem escapamento ou com a peça furada, defeituosa, inoperante, arrastando ou que não seja original. Há, ainda, casos de descarga livre, ou seja, quando o escapamento não tem silenciador, e de alterações que danificam o silenciador.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conduzir veículo com descarga livre ou silenciador de motor de explosão defeituoso, deficiente ou inoperante é uma infração grave, penalizada com multa e sujeita à retenção do veículo para regularização.

No total, o Pátio Municipal conta hoje com 1.596 motos recolhidas. Destas, 1.314 foram apreendidas como medida administrativa pela Emdec, Guarda Municipal e Polícia Militar e 282 possuem restrições judiciais.

PLACAS RECUPERADAS

Em outra ação que a Emdec atuou, foram recuperadas 285 placas de sinalização no 1º trimestre deste ano. Ao longo de 2023, foram recuperadas 1.578 unidades. O trabalho de recuperação de placas de advertência e regulamentação danificadas para posterior reimplantação é realizado na oficina da Emdec, localizada na rua José Cruz Ferreira Jorge. A área também realiza a recomposição de colunas danificadas, os chamados PP's (postes próprios).

São revitalizadas placas retiradas das ruas, que apresentam deterioração por ação do tempo, por choque e acidente ou que foram vandalizadas. Após o processo de recuperação, elas são reimplantadas nas vias. "Este trabalho tem um importante viés sustentável, já que abrange a reutilização de materiais e resulta em economia com a compra de novos itens, ou seja, envolve a gestão responsável dos recursos públicos", destacou o presidente da Emdec, Vinicius Riverete.

O processo é constituído pelas seguintes etapas: as placas são desmontadas, desamassadas, lixadas, pintadas e adesivadas. A recuperação inclui desde o corte das chapas de alumínio ou metal, remoção da película existente e repintura, até a montagem e adesivação manual. Todo o processo é apoiado por maquinário específico, como prensa, guilhotina e cabine de pintura.

No local, também ocorre a recuperação de cavaletes. Ao longo de 2023, foram recuperados 866 cavaletes e entre janeiro e março deste ano, foram 150 cavaletes revitalizados. A Emdec também conta com uma ala de recuperação de focos semafóricos abalroados, vandalizados ou que tiveram a fiação furtada. Essa frente inclui a substituição e pintura de peças danificadas, troca de lâmpadas LED, anteparos, caixas e fiação. Uma vez que o trabalho de implantação emergencial é priorizado, esse processo alcançou, em 2023, uma média de 20 focos semafóricos recuperados por mês.

ESTRUTURA

Em outra frente, o trabalho de reforço da sinalização viária, realizado pela Emdec continuamente, atingiu, entre os meses de janeiro e março, 1.596 placas instaladas e 55,7 mil metros quadrados de sinalização horizontal. Além disso, 150 rampas de acessibilidade foram executadas. Ao longo de 2023, foram quase 213 mil metros quadrados de sinalização horizontal, 7,6 mil placas (sinalização vertical) e 456 rampas de acessibilidade executadas.

O reforço da sinalização de faixas de pedestres, parada obrigatória (PARE), lombadas, linhas de retenção e contínuas, promovem mais segurança na circulação de condutores, motociclistas, ciclistas e pedestres, além de prevenir acidentes.

OPORTUNIDADE

Higa Atacado abre 250 vagas de emprego em Campinas

Rede oferece salários entre R$ 1,9 mil e R$ 3,1 mil para vários cargos

Da Redação

A rede Higa Atacado está com 250 vagas de emprego para a nova unidade, no Bairro Bela Vista, região do Satélite Íris, e também para a loja localizada na região dos Amarais. Os salários oferecidos variam de R$ 1.901,00 a R$ 3.179,00 para vários cargos, entre eles operador de caixa, repositor de mercadorias, operador de loja, operador de empilhadeira, auxiliar de limpeza, fiscal de loja, estoquista, assistente de monitoramento, conferente, cozinheiro, fiscal de caixa e auxiliar de cozinha. Há também vagas para cargos de liderança em diversos departamentos.

Os interessados devem encaminhar o currículo para *selecao@higa.com.br*. Importante colocar no título qual o cargo pretendido. A nova unidade do atacadista deve ser inaugurada no início do segundo semestre deste ano. A expansão da rede também conta com uma unidade em Sorocaba.

A empresa tem participado dos feirões de emprego organizados pelas secretarias de Trabalho e Renda e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação e pela Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic). O próximo feirão, que está marcado para o próximo dia 2 de maio, no saguão da Prefeitura, com início às 9h, mediante distribuição de senhas, terá a presença de representantes da empresa.

Em 2022, a rede atacadista, que atua no comércio de produtos alimentícios há 50 anos, inaugurou a sua nova unidade em Sorocaba. No total, o Higa Atacado emprega mais de mil pessoas em três lojas nos municípios de Campinas, Santa Bárbara d'Oeste e Sorocaba. Neste ano, com previsão para o segundo semestre, será aberta a unidade do distrito do Campo Grande, para onde se destina a maioria das vagas de emprego.

Alessandro Torres

Vagas são tanto para a nova unidade, no Bairro Bela Vista (foto), como também para a consagrada loja já existente na região dos Amarais; interessados devem enviar currículo para selecao@higa.com.br

EPIDEMIA

Número de mortes por dengue sobe para 19 este ano na região

As vítimas fatais mais recentes (2) moravam na cidade de Santo Antônio de Posse, que soma 375 casos confirmados da doença

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

O número de mortos por dengue na Região Metropolitana de Campinas (RMC) subiu para 19 desde o início do ano, após a confirmação de mais dois óbitos em Santo Antônio de Posse. A cidade, que teve 375 casos confirmados da doença até ontem, de acordo com o Painel de Monitoramento da Secretaria Estadual de Saúde, chegou a quatro vítimas fatais, sendo a segunda com o maior registro na RMC considerando números absolutos. O município é superado apenas por Campinas, com 11. As outras mortes foram em Americana, Itatiba, Jaguariúna e Santa Bárbara d´Oeste, com um registro cada.

Rodrigo Zanotto

No mutirão de prevenção à dengue promovido ontem pela Prefeitura de Campinas na região do CS Jardim Fernanda, os agentes de saúde foram bem recebidos pelos moradores, mas encontraram várias casas fechadas

Autoridades pedem a ajuda da população nas ações preventivas

Porém, Santo Antônio de Posse tem a liderança na proporção de mortes em relação aos casos de dengue. A pequena cidade, com 23.244 habitantes, teve um óbito a cada 93,75 pacientes, enquanto a média em Campinas é de um para 5.351. Esse quadro levou a Prefeitura a reforçar o atendimento médico nas unidades de saúde e a realizar ações de combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e zika.

A Administração criou uma ala exclusiva para atendimento de pacientes de dengue no ambulatório Municipal de Especialidades Médicas, que funciona de segunda-feira a domingo, das 8h às 20h. Além disso, colocou um terceiro médico para trabalhar no Pronto Socorro até as 22h, "com intuito de dar mais celeridade aos atendimentos", divulgou a Prefeitura nota. Também foram intensificadas as visitas de equipes de controle de vetores nas residências para eliminação dos criadouros do mosquito e está prevista nova nebulização com inseticida em todo o município.

A Região Metropolitana tem ainda 59 mortes em investigação para verificar se foram causadas por dengue. Dos 19 óbitos pela doença ocorridos na RMC, a maioria é de pacientes idosos, com idade superior a 65 anos, de acordo com o Painel de Monitoramento. Do total, quatro vítimas fatais foram de pessoas com menos de 35 anos, entre elas uma menina, com idade entre 10 e 14 anos, que teve a morte confirmada esta semana em Campinas. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, ela era moradora da área de abrangência do Centro de Saúde (CS) Jardim Fernanda e tinha comorbidades. Ela contraiu dengue tipo 2 e faleceu no último dia 5, quatro dias após apresentar os sintomas.

MUTIRÃO

O CS Jardim Fernanda fica na região onde ocorreu ontem o 12º mutirão municipal deste ano para prevenção e combate à dengue. Cerca de 120 pessoas, entre agentes de controle da doença, agentes de saúde e voluntários percorreram as residências de 12 bairros, entre eles o Fernanda, Campituba, jardins São Domingos, Marisa e Campo Belo. A coordenadora do Programa de Vigilância de Agravos e Doenças do Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa) de Campinas, Daiane Cristina Pereira Morato, reiterou os cuidados que devem ser tomados pelos moradores.

"É uma região que tem uma alta incidência (de dengue), muita vulnerabilidade. É importante esta ação, mas é importante que a população cuide no seu dia a dia e elimine os criadouros na sua rotina", alertou. O Jardim Fernanda, por exemplo, está entre os 50 bairros com a maior taxa de incidência este ano.

O avanço da dengue preocupa muitos moradores. "Eu estou horrorizada. Só de falar eu começo a me coçar", afirmou a dona de casa Doralice de Araújo Rocha Ferreira, pouco antes de passar repelente de insetos para se proteger. Ela teve dengue há cinco anos e enfrentou um quadro grave, chegando a ficar oito dias internada. Ela abriu as portas para vistoria dos agentes de saúde, que não encontraram nenhum ponto de água acumulada que pudesse servir de criadouro para o Aedes aegypti.

"Estou muita preocupada com a dengue. A namorada do meu irmão e a mãe dela pegaram a doença recentemente", disse a dona de casa Paloma Evangelista. Ela está mais receosa ainda por causa da filha recém-nascida, Diana, de apenas 2 meses. A bebê não pode usar repelente, o que leva Paloma e o marido a redobrarem os cuidados para combater os focos do mosquito. "Eu não deixo acumular água em nenhum local. Os vasos de planta nem têm o prato de suporte", afirmou, durante a vistoria dos agentes em sua residência.

De acordo com o líder de uma das equipes que atuaram na região, Eduardo Romagnoli, os moradores se mostraram muito receptivos ao trabalho de combate à dengue. "Não tivemos nenhuma recusa de inspeção. O que aconteceu foi encontrarmos muitos imóveis fechados", disse. Ele explicou que essas residências são registradas como "pendências", com os agentes retornando a esses endereços ao longo desta semana para realizar a vistoria.

Durante o mutirão, um agente encontrou garrafas de vidro que estavam no quintal de uma casa. Apesar de estarem deitadas, o que dificultava o acúmulo de água, o morador foi orientado a colocá-las em um saco plástico e guardá-las em outro local. Campinas vive uma epidemia de dengue, com 58.865 casos confirmados até ontem. Segundo balanço divulgado pela Prefeitura, nos 11 mutirões realizados anteriormente foram vistoriados 45,9 mil imóveis para orientar a população e eliminar os criadouros do Aedes aegypti. Contudo, em cada ação quase metade dos espaços estava inacessível pelos agentes por estarem fechados, desocupados ou porque foram impedidos de entrar pelos moradores.

LIBRAPORT CAMPINAS S.A.
CNPJ: 03.795.647/0001-45

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	105.502	91.524
Clientes	5	10.357	18.417
Outras a Receber		124	149
Impostos a recuperar	6	677	599
Despesas Antecipadas		1.731	1.032
		118.391	**111.720**
Não circulante			
Depósitos Judiciais	7	2.961	1.050
Imobilizado	8	50.523	49.590
Direito de Uso	9	42.013	47.855
Intangível	8	1.030	701
		96.527	**99.196**
Total do ativo		**214.918**	**210.917**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2023	2022
Passivo circulante			
Fornecedores	10	1.900	3.448
Obrigações trabalhistas e Sociais	11	4.097	3.946
Obrigações tributárias	12	3.430	7.472
Dividendos a pagar	14.1	40.783	43.579
Arrendamentos a pagar	9.2	6.096	5.796
		56.306	**64.241**
Não circulante			
Contigências		3.039	948
Arrendamentos a pagar	9.2	42.201	47.287
Obrigações tributárias	12	5.278	4.998
		50.518	**53.233**
Patrimônio líquido			
Capital social	14	3.159	3.159
Reserva de Lucros	14	97.781	82.861
Ajuste de avaliação patrimonial		7.154	7.423
		108.094	**93.443**
Total do passivo e patrimônio líquido		**214.918**	**210.917**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receita líquida	15	97.431	136.284
Custo dos serviços prestados	16	(39.191)	(34.933)
Lucro bruto		**58.240**	**101.351**
Despesas administrativas	16	(22.003)	(19.866)
Outras receitas	16	1.161	303
Outras despesas	16	(142)	1
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		**37.256**	**81.789**
Despesas financeiras	17	(6.286)	(6.536)
Receitas financeiras	17	12.018	8.882
(=) Resultado financeiro líquido		**5.732**	**2.346**
(=) Lucro antes da provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social		**42.988**	**84.135**
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	18	(14.200)	(26.972)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	18	514	(1.269)
		(13.686)	**(28.241)**
Lucro líquido do exercício		**29.302**	**55.894**
Lucro líquido por ações		2,02	3,85

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
31 de dezembro de 2021	**3.159**	**632**	**66.671**	**7.702**	-	**78.164**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	55.894	55.894
Distribuição de dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(27.947)	(27.947)
Distribuição de dividendos	-	-	(12.668)	-	-	(12.668)
Destinação reserva de lucros	-	-	27.947	-	(27.947)	-
Realização do custo atribuído	-	-	279	(279)	-	-
31 de dezembro de 2022	**3.159**	**632**	**82.229**	**7.423**	-	**93.443**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	29.302	29.302
Distribuição de dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(14.651)	(14.651)
Destinação reserva de lucros	-	-	14.651	-	(14.651)	-
Realização do custo atribuído	-	-	269	(269)	-	-
31 de dezembro de 2023	**3.159**	**632**	**97.149**	**7.154**	-	**108.094**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	29.302	55.894
Total do resultado abrangente	**29.302**	**55.894**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**29.302**	**55.894**
Ajustes por		
Depreciação e amortização	9.964	8.674
IRPJ e CSLL corrente e diferido	13.686	28.241
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	28	(278)
Juros Incorridos arredamentos	4.297	4.419
Provisão Reconhecimento de Receita	1.886	(2.296)
Atualizaçao monetária sobre dividendos	2.748	1.452
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	(109)
Contingências	224	41
	62.135	**96.038**
(Aumento)/redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	5.840	(5.441)
Depositos judiciais	(1.911)	(146)
Fornecedores	319	1.986
Impostos a recuperar	(78)	(339)
Obrigações trabalhistas e sociais	152	628
Obrigações tributárias	(163)	(1.635)
Outros passivos		-
Outros ativos	(674)	(367)
Variação em ativos e passivos operacionais	**65.620**	**90.724**
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(16.982)	(25.317)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**48.638**	**65.407**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(3.884)	(6.977)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	-	110
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	**(3.884)**	**(6.867)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento arredamento	(10.582)	(9.597)
Pagamento de dividendos	(20.194)	(13.778)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**(30.776)**	**(23.375)**
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**13.978**	**35.165**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**91.524**	**56.359**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**105.502**	**91.524**
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**13.978**	**35.165**

Bruno Trindade Barbosa
Diretor Presidente

Marcelo Braga dos Santos
Contador
CRCSP 1SP217193/O-0

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FÍGADO GORDO???

Estenatose hepática

A esteatose hepática - popularmente chamada de gordura no fígado - caracteriza-se pelo acúmulo excessivo (anormal) de gordura (lipídios) no interior do fígado (precisamente nas células do fígado chamadas de hepatócitos). Importante saber que uma das funções de fígado é de armazenar energia na forma de gordura - isso é saudável - e para qualificar-se como doença - a esteatose hepática - a quantidade de gordura armazenada devará ser superior à considerada normal (5% porcento ou mais).

É comum?

A esteatose hepática é uma condição cada dia mais comum, estimando-se que 20 a 30% da população em todo o mundo, apresente o problema e que, embora benigna na grande maioria dos pacientes, aproximadamente, 20% deles poderá evoluir para formas graves da doença. Atinge homens e mulheres, em todas as idades, incluindo crianças e adolescentes. A esteatose pode permanecer estável por muitos anos, em 70 a 80% dos pacientes, chegando a regredir se suas causas forem controladas.

Seus sintomas

É doença silenciosa (não apresenta sintomas), em geral associada a fatores metabólicos e com um crescente números de pacientes evoluindo, em duas décadas, para a cirrose.

Qual o risco?

Está relacionada a várias causas, sobretudo, às doenças metabólicas, como diabetes, resistência à insulina, obesidade e sobrepeso (em especial, o acumulo de gordura abdominal, os "famosos" pneuzinhos); alterações lipídicas, como do colesterol e triglicerídeos; hepatites virais (inflamações crônicas no fígado); sedentarismo; má nutrição; hipertensão arterial; perda de peso rápica; medicamentos, como os corticoides, estrógeno, amiodarona, diltiazen e tamoxifeno; uso de esteroides anabolizantes (comum no físico-culturismo) e até mesmo, algumas relacionadas a cirurgias bariátricas.

Doença hepática

gordurosa não alcoólica
Em geral, ela não representa uma situação grave. Necessitando somente de cuidados dietéticos e comportamentais. Quando ela se torna constante (crônica) e por tempo prolongado, tem o nome de doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA). Importante saber que há outra enfermidade - a doença hepáica gordurosa alcoólica - que está relacionada ao uso abusivo de bebida alcoólica.

Importância da DHGNA

Vários estudos norte-americanos sobre a Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica, identificaram que ela, nos EEUU, acomete aproximadamente, 70% dos obesos, 40% dos hipertensos e 30% dos diabéticos.

No entanto, sua maior importância, está no seu potencial evolutivo para formas inflamatórias fibrosantes (morte dos hepatócitos), as esteato-hepatites, que poderão acarretar cirrose hepática em até 30% deles e o carcinoma hepatocelular em 2,5%.

Gravidade

Hoje é um importante problema de saúde pública por apresentar alta prevalência na população em geral - entre 20 a 30% dos pacientes com doença hepática gordurosa não alcoólica -, poderão evoluir, se não tratados corretamente, para uma inflamação nas células do fígado, capaz de acarretar uma doença, a "Esteatoepatite não alcoólica", (NASH, sigla da doença em inglês). Nessa fase a esteatose se associa à morte celular (dos hepatócitos) e tem maior potencial de progressão, ao longo dos anos, para a cirrose (morte de áreas do fígado) e para o carcinoma hepatocelular (câncer do fígado).

Tratamento

Não existe uma terapia específica para o fígado com excesso de gordura. Sua abordagem é feita de acordo com suas causas, que quando tratadas, pode zerar o "excesso" de gordura intra-hepática. Está vinculada, portanto, às mudanças comportamentais: estilo de vida saudável, alimentação equilibrada (perda de peso) e prática regular de exercícios físicos.

Medicamentos

Não há medicamentos específicos para a esteatese e doença hepática gordurosa não alcoólica, embora vários tenham sido estudados, como tiazolidinedionas, metformina, agentes hipolipemiantes e antioxidantes, os quais não apresentaram resultado positivo, além de poderem acarretar efeitos colaterais.

Fitoterápicos

Até o momento, a única exceção positiva entre os fármacos é um fitoterápico, a silimarina (SIL), com eficácia comprovada em vários estudos, in vitro e in vivo.

FRASE DA SEMANA

"O objetivo do médico é fazer o bem, até mesmo para nossos inimigos"

Rhazes (854-925 d.C.), médico e polímata árabe

CURIOSIDADE DA SEMANA

SHERLOCK HOLMES E O CIRURGIÃO JOSEPH BELL

Benjamin Bell (1749-1842), foi um destacado cirurgião de Edimburgo que deu origem a uma prestigiosa tradição cirúrgica familiar que perdurou até o século XX, com os filhos George e Joseph, seu neto Benjamin e seu bisneto Joseph. Todos se tornaram cirurgiões importantes. No entanto, seu bisneto Joseph Bell (1837-1911), ficou famoso não somente como cirurgião e presidente do Edinburgh College, mas porque serviu de inspiração para o personagem de ficção do escritor Conan Doyle, o Dr. John H. Watson, amigo do detetive Sherlock Holmes.

Luis Norberto Pascoal

Divulgação

O casal Odila e Lafayette Álvaro teve papel fundamental para a garantia dos recursos que a FEAC aplica nas áreas social e educacional

FEAC

A semente que fez nascer a maior inovação na área social

Desde 1964, a FEAC tem oferecido apoio às entidades assistenciais de Campinas, que buscam a construção de uma sociedade melhor

Uma manhã ensolarada de outubro de 1958 marcou o primeiro ato que formalizou a intenção da criação da Fundação Odila e Lafayette Álvaro. É uma história que renasce no início da década de 1960. Nessa época, as instituições dedicadas a causas sociais agiam isoladamente e o envolvimento da sociedade se limitava a eventos beneficentes, para arrecadar recursos para obras sociais. A inquietação de alguns líderes campineiros permitiu desenhar algo inédito, que daria apoio técnico às entidades e estímulo ao voluntariado. Essa inovação seria uma Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC), e estimulou a união com a Fundação Odila e Lafayette Álvaro, para apoiar a FEAC a partir de abril de 1964.

A cerimônia aconteceu no "Casarão", na Fazenda Brandina, onde foi assinada a doação para viabilizar a promoção humana e o nascimento da FEAC. O sonho do casal Odila e Lafayette era garantir um patrimônio necessário, para que a Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC) tivesse recursos para serem aplicados no social e no educacional.

Dr. Darcy Paz de Pádua fazia questão de relembrar que tudo começou com o carinho e a dedicação que o casal Odila e Lafayette tinham com as crianças vulneráveis. Como eles não tiveram filhos biológicos decidiram deixar seus bens para ajudar as crianças. E para ajudá-las, o casal convidou um especialista de São Paulo, o Dr. Mário Altenfelder Silva, que ao finalizar seu trabalho deixou uma carta, da qual reproduzo um pequeno trecho: "Trago, no meu pensamento, a impressão que recebi ao visitá-los. A beleza do lugar, o trato com um homem muito inteligente e com uma senhora altamente distinta. Mas, o que mais me comoveu e me fez ver neste casal, qualidades bem acima da mediocridade humana, foi a maneira de olhar para o futuro e trabalhar para ele, orgulhosos de um passado construtivo. Por desígnios de Deus, há, sempre, um destino de elevação. Reservou-os para uma tarefa por demais nobre: cuidar dos que precisam, tornar firmes os que hesitam, preparando-os para o amanhã, amar aqueles que nunca tiveram amor. Que missão sublime! Suas vidas serão, para as gerações vindouras, um exemplo".

O Dr. Eduardo de Barros Pimentel, escolhido como conselheiro da união resultante entre Fundação Odila e Lafayette Álvaro e FEAC formalizou depois a ata da nova instituição, que tornou realidade o sonho do casal. E Campinas respondeu bem com uma atuação articulada, centralizando a arrecadação de recursos e o apoio técnico profissional às entidades assistenciais e o estímulo ao voluntariado.

Para a alegria de todos que participaram desse início transformador, em 1970 a FEAC já contava com 35 entidades integradas ao seu modelo de atuação em rede. Foi nessa época que eu fui convidado a fazer parte dessa missão. Foi criado um sistema, onde os colaboradores de empresas parceiras de Campinas doavam e a empresa dobrava o valor entregue à FEAC.

Na década de 1980, com os frutos da gestão do patrimônio, foi ampliado o investimento nas entidades ligadas à FEAC, e assim cresceu a rede de instituições parceiras, que chegaram a 95 em 1990.

Com a nova Constituição Federal, em 1988, e depois com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990, a perspectiva assistencialista na ação social deu lugar ao conceito de que crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, que devem ser defendidos. Essa nova concepção levou a uma evolução na forma de agir da FEAC, que passou a atuar pela melhoria da educação pública em Campinas, articulando a Aliança de Campinas pela Educação e, depois, o Compromisso Campinas pela Educação.

Nos anos 2000, a FEAC apoiou as entidades de Campinas na

Kamá Ribeiro

Estudantes da rede municipal de ensino de Campinas participam de atividade da 13ª Semana da Educação, realizada em 2023 com a participação da FEAC: evento discutiu o "desemparedamento" da educação infantil

adaptação ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e ao Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC). A partir de 2003, a Fundação passou a atuar também em prol da primeira infância (0 a 6 anos). O foco inicial foi incentivar o envolvimento da família no processo de desenvolvimento da criança, depois foi apoiada uma série de iniciativas que destacaram a importância de um olhar integral para esse tema.

TEMPO DE CELEBRAR E OLHAR PARA OS DESAFIOS

Neste mês de abril, portanto, e no próximo mês de outubro, devemos comemorar esses momentos de nascimento de grandes trabalhos e dedicação, que colocaram Campinas entre as cidades com uma história de comunidade resiliente. Hoje, são mais de 200 projetos criados pela sociedade, a partir de um gesto magnânimo em 1958.

Enfim, esses dois grandes momentos, de criação da Fundação Odila e Lafayette Álvaro e, depois, da FEAC, merecem ser comemorados, pois, correspondem a duas grandes iniciativas de enorme valor histórico para a cidade de Campinas, que também completa 250 anos neste 2024.

IMPORTANTES FATOS HISTÓRICOS

Como antigo conselheiro dessa entidade, sinto orgulho e responsabilidade em destacar o significado especial na trajetória da ação social no Brasil. E para fazê-lo de forma correta, convidei o jornalista José Pedro Martins, autor de três livros sobre a trajetória da FEAC a colaborar como consultor neste texto no que diz respeito aos fatos históricos.

O objetivo da criação da FEAC em 1964 era simples: organizar, agilizar e receber apoio das empresas da comunidade de uma forma inovadora no Brasil e, com isso, alavancar outras entidades que já se faziam necessárias. Ao tomar conhecimento dessa ideia, por meio deste jornal (Correio Popular), o casal imediatamente entrou em contato e disse: "Nossa fundação será a base econômica para essa brilhante ideia dos senhores".

Nascia assim uma entidade única no Brasil, fruto da generosidade e da inteligência sistêmica de dois gênios. Posso afirmar que sou fruto dessa magnífica ideia, pois na casa sede da Fundação FEAC, na Fazenda Brandina, tive a oportunidade de participar de vários programas dedicados aos jovens de Campinas, que incorporaram valores relevantes os quais me mantêm dedicado às atividades socioeducacionais. Ali, recebi aulas dedicadas à juventude, pelo Padre Haroldo Joseph Rahm, que falavam da generosidade e o papel do jovem na sociedade. Eu tinha 16 anos e com esses valores me alimento até hoje.

E dentro da Fundação Odila e Lafayette Álvaro - FEAC nasceu ainda uma grande mobilização latino-americana, por meio do professor Saulo Montserrat, visando o treinamento de pedagogos para o resgate de jovens vitimados pelas drogas. Esse trabalho foi feito pela Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (Febract), que utilizou as instalações da sede da Fundação Odila e Lafayette Álvaro como centro de treinamento, a partir do exemplo do nosso grande mestre Padre Haroldo.

Ao longo dessas seis décadas de atuação, foram construídas centenas de iniciativas que trouxeram um modelo único de estímulo e consciência em nossa juventude. Muitos desses jovens agora se orgulham de ser velhos ativistas do social e defensores de projetos educacionais e de transformação da sociedade mais sofrida.

Por muitos anos, fui chamado no Brasil todo para explicar o nosso modelo exemplar de apoio e ajuda filantrópica e social. Hoje, são milhares de pessoas beneficiadas por suas atividades, e esse sucesso deriva do fato de que a instituição nasceu com sólidas raízes comunitárias.

A FEAC nasceu com um perfil totalmente comunitário e passou a atuar em vários campos da ação social, com base no trabalho das suas entidades filiadas. O modelo de ação social da FEAC, reunindo o conjunto das organizações sociais e mobilizando parcerias e afetos, realmente se tornou único no País. Ao longo do tempo a instituição foi revendo suas formas de atuação, de acordo com a realidade sempre mutável de uma cidade de porte metropolitano como Campinas.

O foco principal sempre foi a defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, com base em pesquisas e estudos, o estímulo ao voluntariado e à cidadania ativa, o respeito ao ecumenismo, a preocupação com a melhoria do sistema educacional - todos esses fatores contribuíram para o êxito das realizações de cada entidade.

Ao celebrar os 60 anos, a FEAC tem importantes desafios pela frente. Um deles é manter e aprimorar seus vínculos comunitários, que são a razão de sua existência. Outros desafios, sem esquecer seus fundamentos, são a manutenção do compromisso de seus dirigentes e sua vocação solidária, como importante protagonista do ecossistema de ação social em Campinas, a cidade que brilha quando é corajosa, quando ousa desafiar a mesmice e busca construir novos padrões civilizatórios. O que foi conquistado até o momento e a seriedade com que a gestão da instituição e seu patrimônio foi executada permitem vislumbrar novos avanços.

APOIO

Brasil | Mundo

PRIMÓRDIOS DO BRASIL LIVRE

A história do marquês que idealizou o Senado

Conselheiro de D. Pedro I, Caravelas escreveu a Constituição de 1824, a primeira e mais duradoura da história do Brasil

S.A Sisson/Biblioteca Senado/Agência Senado

Nascido e criado em Salvador, o Marquês de Caravelas se formou em direito na Universidade de Coimbra, em Portugal

Agência Senado

Quando se fala da história do constitucionalismo brasileiro, o primeiro nome que costuma vir à mente é o de Ruy Barbosa (1849-1923). Jurista e senador, ele foi o arquiteto da Constituição de 1891, a segunda do Brasil e a primeira da República.

Caravelas travou contato com o iluminismo luso

A mesma figura surge quando se trata da história do Senado. Ruy passou 32 anos na câmara alta do Parlamento, onde foi defensor ferrenho das leis e da democracia. Por essa razão, ele ganhou o título póstumo de patrono do Senado.

Apesar de Ruy Barbosa de fato ser uma referência incontornável do Senado e do constitucionalismo nacional, nessa dupla história existe outra personalidade que também precisa ser lembrada: José Joaquim Carneiro de Campos, o Marquês de Caravelas (1768-1836).

Conselheiro do imperador D. Pedro I, Caravelas escreveu a Constituição de 1824, a primeira e mais duradoura da história do Brasil. A Carta do Império, que teve 65 anos de vigência, criou o Poder Legislativo no país e o dividiu em Câmara e Senado - estrutura básica que, passados 200 anos, mantém-se até hoje.

Na avaliação do cientista político Christian Lynch, da Fundação Casa de Rui Barbosa e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), os livros de história do Brasil e história do direito falham ao ignorar o trabalho do Marquês de Caravelas:

"Ainda não levamos as ideias políticas e constitucionais do Brasil a sério. É como se só as ideias norte-americanas, francesas, portuguesas, espanholas e até argentinas fossem dignas, e estivéssemos condenados a ser periféricos e atrasados em tudo e sempre. Quando resgatamos o Marquês de Caravelas do limbo, enxergamos que o Brasil, na realidade, estava sintonizado com o que ocorria no mundo naquela passagem do Antigo Regime para o liberalismo político e até foi referência para outros países."

Lynch é autor do livro Monarquia sem Despotismo e Liberdade sem Anarquia: o pensamento político do Marquês de Caravelas (Editora UFMG).

Nascido e criado em Salvador, Caravelas se formou em direito na Universidade de Coimbra, em Portugal, onde travou contato com o pensamento iluminista luso, que defendia a reforma das instituições monárquicas e a modernização do Estado.

Por diversos anos, primeiro em Lisboa e depois no Rio de Janeiro, ele ocupou cargos burocráticos em ministérios de D. João VI. Quando voltou para Portugal, o rei levou consigo a nata do funcionalismo, e quem antes estava no segundo escalão do governo de D. João VI - como Caravelas - subiu para o primeiro escalão do governo de D. Pedro I.

No momento da Independência, Caravelas abraçou uma versão moderada do liberalismo político, que prega a substituição do absolutismo pela divisão dos poderes - a base das atuais democracias.

Graças à sua proximidade com o primeiro-ministro José Bonifácio de Andrada e Silva, o Marquês de Caravelas se elegeu deputado pela província do Rio de Janeiro na Assembleia Constituinte aberta em maio de 1823.

APARTAMENTOS VENDEM-SE

CAMBUÍ 162M2 ÚTEIS
3suites,explendido,3Gar Local exc.$2.150Milhões F:99771-7655 loyolaimoveis93@gmail.com

SÍTIOS E CHÁCARAS

MOGI MIRIM 5 ALQS
Vende-se,B.Paiol de Telha.prox.Holambra, Rod. Adhemar de Barros F:99771-7655 loyolaimoveis93@gmail.com

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

PROCURO SÓCIO PARA
Empresa de quadras,alambrados.(19)99550-4334

EMPREGADOS PROCURADOS

ASSISTENTE DE SITE
Exp.e agilidade p/ administrar site empresa de aquário,conh.InformáticCV.Whats (19)97412-4311 contato@reefaquarios.com.br

AUX.SERVIÇOS GERAIS
Loja aquário/3F.a Dom $1.800+benef.97412-4311 contato@reefaquarios.com.br

SAA Serviço Atendimento Assinante
3772.8000 / 3736.3200
97117.9114
Ligue agora e assine!

FUNCAMP
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 42/2024
ASSISTENTE CONTÁBIL

Para visualizar o edital, acesse:
www.funcamp.unicamp.br
Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

SAÚDE BENEFICÊNCIA

Chegou!
Plano Vital Beneficência*
O Plano do Idoso!

Quando chegamos num certo momento da vida, segurança e credibilidade são fundamentais para nossas escolhas.
Por isso escolhi o Plano Vital da Beneficência, que foi pensado para pessoas com a minha idade. Com ele eu tenho um atendimento dedicado em local exclusivo para idoso e, além de tudo, cabe no meu bolso.
Plano Beneficência.
Cuida da saúde de todos com a tradição de um hospital com mais de 150 anos!

ACESSE:
WWW.VITALBENEFICENCIA.COM.BR

R$ 829,69

ANS - nº 41753-0

*Plano VITAL IF 100 STANDARD (acomodação coletiva), registro ANS: 495.291/23-0 em 09/05/2023. As carências serão determinadas em contrato e após a entrevista qualificada realizada pelo médico no ato da adesão. Local de atendimento primário na clínica do idoso. Valor promocional com desconto de 15% de R$829,69 para os 6 primeiros meses de contrato, válido apenas para novos adquirentes. Após esse período será praticado o valor sem desconto de R$976,08. Fotos e imagens ilustrativas. Campanha válida por 120 dias a partir de 01/02/2024.

Economia

INDICADORES

19 de abril de 2024

CÂMBIO

Dólar	Compra	Venda
Comercial	5,19	5,19
Turismo	5,33	5,41
Euro Com.	5,53	5,54
Euro Tur.	5,68	5,76

5,19

O dólar encerrou a sessão de sexta-feira com baixa de 0,97% em relação ao real

INFLAÇÃO

	Fev	Mar	No Ano	12 m
IPCA	0,83	0,16	1,42	3,93
INPC	0,81	0,19	1,58	3,40
IGPM	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPC	0,46	0,26	1,18	2,87
CUB	0,11	0,10	0,21	2,62

VALORES DE REFERÊNCIA

Ufesp (2024) ....R$ 35,36
Ufic (2024) ....R$ 4,6659
Selic (anual) 11,25%

Salário Mínimo federal:R$1.412,00
Salário Mínimo Regional SP*
Faixa I: R$ 1.550,00
Faixa II: R$ 1.550,00

(*) Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site: *http://www.emprego.sp.gov.br/*

APOSENTADORIA

Datas de pagamento	Dia
Finais de 1 e 6	1/4
Finais de 2 e 7	2/4
Finais de 3 e 8	3/4
Finais de 4 e 9	4/4
Finais de 5 e 0	5/4

PREVIDÊNCIA

Salário-base	Alíquota a pagar
Autônomo (plano simplificado):	
Valor mínimo: R$ 1.412,00	20%
Valor Máximo: R$ 7.786,02	20%

Salário de contribuição	Alíquota
Até R$ 1.412,00	7,5%
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9%
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12%
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14%

Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.

BOLSA

Ibovespa
+0,75%
125.124,30 pontos

OURO

343,000
28/3/2024
BM&F (à vista)

ALUGUÉIS

	Março
IGP-M -	-1,0426
IGP-DI -	-1,0400
IPCA -	1,0393
INPC -	1,0340

LICENCIAMENTO

JULHO FINAL DE PLACA	AGOSTO FINAL DE PLACA	SETEMBRO FINAL DE PLACA	OUTUBRO FINAL DE PLACA	NOVEMBRO FINAL DE PLACA	DEZEMBRO FINAL DE PLACA
1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0

VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE

BOA NOTÍCIA

Distribuição de renda melhora no Brasil

Bolsa Família e expansão dos empregos explicam o fenômeno

Agência Brasil

Em 2023, os 10% da população brasileira com maiores rendimentos domiciliares per capita tiveram renda 14,4 vezes superior à dos 40% da população com menores rendimentos. Essa diferença é a menor já registrada no Brasil. Os dados fazem parte de uma edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada nesta sexta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diferença entre rendimentos é a menor já registrada

O levantamento mostra que os 10% da população com maior rendimento domiciliar por pessoa tiveram, no ano passado, renda mensal média de R$ 7.580. Já os 40% dos brasileiros com menor rendimento obtiveram R$ 527. Ambos os valores são os maiores registrados para cada faixa de renda.

Em comparação mais extrema, o 1% da população com maior rendimento tinha renda mensal (R$ 20.664) que chegava a 39,2 vezes à dos 40% de menor renda. Em 2019, a diferença era de 48,9 vezes - a maior já registrada.

A diferença de 14,4 vezes entre os 10% das maiores faixas de renda e os 40% das menores é a mesma de 2022. Em 2019, antes da pandemia de covid-19, a relação estava em 16,9 vezes. O ponto mais desigual - 17 vezes - foi atingido em 2021, auge da pandemia.

A série histórica do IBGE teve início em 2012, quando a relação era de 16,3 vezes. Desde então, os menores rendimentos cresceram em proporções superiores aos do topo da pirâmide. Por exemplo, os 5% menores rendimentos tiveram evolução de 46,5%, e os localizados entre 5% e 10% menores subiram 29,5%. Na outra ponta, a faixa dos 10% maiores cresceu 8,9%.

Em janela de tempo mais curta, também é possível encontrar um estreitamento da diferença. Em 2019, os 40% da população com menores rendas tiveram evolução nos rendimentos de 19,2%. Já os 10% com maiores rendimentos registraram aumento de 1,51%.

Entre 2022 e 2023, enquanto o rendimento médio domiciliar por pessoa cresceu 11,5%, o segmento dos 5% mais pobres teve elevação de 38,5%.

Para o analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto, três fatores podem explicar o crescimento mais intenso da renda dos grupos mais pobres da população. Um deles está relacionado aos programas sociais, em especial o Bolsa Família, que chegou a R$ 600, com inclusão de R$ 150 por criança de até 6 anos e o adicional de R$ 50 por criança ou adolescente (de 7 a 18 anos) e por gestante.

Outra explicação é a expansão do mercado de trabalho, com a entrada de 4 milhões de pessoas no número de ocupados. "Pessoas que não recebiam o rendimento de trabalho passaram a receber".

Lyon Santos/Agência Brasil

Bolsa Família chegou a R$ 600, com inclusão de R$ 150 por criança de até 6 anos e o adicional de R$ 50 por criança ou adolescente

CORREIO POPULAR S/A
CNPJ 46.024.030/0001-39 - CAMPINAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Nos termos do Art. 131 da Lei n.º 6404/76, com as alterações da Lei n.º 10.303/2001, convoco os senhores acionistas da empresa, para se reunirem em Assembleia Geral, a se realizar no dia 30/04/2024, às 11h00, à Rua Sete de Setembro, 189, Vila Industrial, em Campinas - SP, a fim de deliberarem sobre o seguinte: I – Ordinariamente: a) Tomada de Contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2023; b) Outros assuntos de interesse social.
Campinas, 18 de abril de 2024.
Sylvino de Godoy Neto - Diretor Presidente.
(C.P. - 19, 20 e 21/04/2024).

Xeque-Mate

DA ECONOMIA

Estéfano Barioni   *estefano.barioni@gmail.com*

Minério de Ferro

No Brasil, a exportação de minério de ferro é frequentemente celebrada como uma das grandes forças da nossa economia. Com a Vale liderando o cenário como uma das maiores exportadoras mundiais, a posição da empresa é destacada não apenas pela magnitude de suas operações, mas também pelo seu peso significativo no Ibovespa. Por essa razão, a cotação do minério de ferro é constantemente monitorada, mas os números muitas vezes representam uma falsa bonança.

Valor

No ano passado, o minério de ferro foi o terceiro produto mais exportado pelo país em valor total, ficando atrás apenas da soja e seus subprodutos e dos óleos brutos de petróleo. Porém, apesar de sua importância, o valor agregado desta commodity é surpreendentemente baixo. A cotação atual do minério de ferro gira em torno de US$ 123 por tonelada. Ou seja, bastam aproximadamente R$ 645,00 para comprar uma tonelada de minério de ferro.

a frase

“Um engano não se torna um erro até que você se recuse a corrigi-lo

Orlando Battista, cientista canadense

Preço

Apesar das oscilações do mercado e dos volumes totais que esse item representa na balança comercial brasileira, o minério de ferro não é nada além de uma matéria-prima básica, cuja exportação gera receitas imediatas, mas que pouco contribui para o desenvolvimento econômico sustentável do país, uma vez que todo o processo de beneficiamento e transformação é realizado fora do país.

Metais

Enquanto as commodities metálicas como alumínio, zinco, cobre e prata estão todas em alta, atingindo os picos de cotação nos últimos doze meses, o minério de ferro não tem seguido esse movimento ascendente. Na realidade, a cotação do minério de ferro atualmente está 24% abaixo do seu valor mais alto atingido nos últimos doze meses. Essa disparidade de desempenho representa uma oportunidade perdida para o país em termos de valorização de seus recursos naturais.

Alumínio

O caso do alumínio é ilustrativo do poder do valor agregado. O preço da bauxita pode variar dependendo da qualidade do minério e do mercado, variando em torno de US$ 30 a US$ 50 por tonelada. A alumina, que é derivada da bauxita e utilizada na produção de alumínio, tem preço mais elevado, variando de US$ 200 a US$ 400 por tonelada. O alumínio, influenciado por fatores como demanda industrial, custos de energia, está com uma cotação atual de US$ 2.660 por tonelada.

Desenvolvimento

A exploração intensiva de minérios no Brasil visa principalmente a exportação de produtos brutos, seguindo um modelo quase colonialista que negligencia o desenvolvimento local e a criação de produtos de maior valor agregado. Assim como a história da Serra do Navio no Amapá, onde a exploração de manganês acabou por deixar apenas danos ambientais e nenhum legado de desenvolvimento local, a trajetória da mineração de ferro corre o risco de repetir os mesmos erros.

Dependência

A dependência de commodities para impulsionar a economia cria vulnerabilidades, pois sujeita o país às volatilidades dos mercados globais. Além disso, a falta de processamento local significa que o Brasil continua vendendo matérias-primas a preços baixos para comprar de volta produtos industrializados a preços muito mais altos, perpetuando um ciclo de dependência econômica.

Investimento

Investimentos em tecnologia e inovação são fundamentais para transformar o setor mineral. Através da industrialização da nossa base mineral, podemos não apenas aumentar o valor agregado dos produtos exportados, mas também gerar empregos qualificados e fomentar o desenvolvimento tecnológico.

Riqueza

Apesar da exportação de minério de ferro continuar a desempenhar um papel importante na economia brasileira, esforços deveriam ser direcionados para apoiar a criação de um setor de processamento mineral robusto no país. Isso não somente diversificaria a economia, gerando mais renda e empregos, como também colocaria o Brasil em uma posição de maior controle sobre sua própria riqueza.

Esportes

Editor: Paulo Reda - E-mail: paulo.reda@rac.com.br

DADA A LARGADA

Ponte estreia na Série B hoje contra o Coritiba

Macaca inicia sua trajetória em busca do acesso diante de adversário difícil

Elias Aredes

Foram 36 dias de treinamentos, ajustes e buscas de contratações. Poucas informações disponibilizadas ao torcedor. Em meio a segredos e mistérios, a Ponte Preta começa a colocar à prova a sua preparação para a Série B do Campeonato Brasileiro, a partir de hoje, às 18 horas, no estádio Moisés Lucarelli, contra o Coritiba.

A partida inaugural da competição é a plataforma ideal para começar a separar os fatos negativos e positivos ocorridos no Campeonato Paulista. Se por um lado a equipe superou no grupo B o rival Guarani e o vice-campeão Água Santa e conseguiu a classificação para as quartas de final diante do Palmeiras, ficou um gosto amargo na boca com a derrota por 5 a 1 para o Palmeiras na Arena Barueri.

Após o encaminhamento de pedido de desculpas ao torcedor, a Macaca tratou de reformular o elenco e tem 10 novos nomes: o goleiro William; os zagueiros Sérgio Raphael e Joílson; o lateral-esquerdo Zé Mário; os volantes Dudu Vieira, Lucas Buchecha e Emerson; e os atacantes Matheus Régis, Guilherme Beléa e Éverton Brito. Todo o planejamento está direcionado para continuar a boa fase reinante na fase inicial do Paulistão e apagar o desempenho do ano passado, quando a equipe terminou a Série B na 15ª colocação com 42 pontos.

O Coritiba é um teste de fogo pelo seu retrospecto. A equipe vai para sua sétima participação na Série B e com rendimento de alto padrão. As duas únicas edições em que não conseguiu subir foram as dos anos de 2006, quando somou 59 pontos e em 2018, quando cravou 52 pontos. Enquanto isso, a equipe comandada por Guto Ferreira tem contabilizados os títulos de 2007, com 69 pontos, e 2010, com 71 pontos, além de um terceiro lugar em 2019 com 66 pontos e em 2021 com 64 pontos. São 381 pontos conquistados e média de 63,5 pontos. No ano passado, o Atlético-GO foi o quarto colocado com 64 pontos. Ou seja, o oponente da Macaca tem pontuação média de acesso.

Enquanto isso, a Macaca vai para sua 13ª participação desde que a fórmula de pontos corridos foi implantada a partir de 2006. São 649 pontos acumulados e uma média de 53,8 pontos.

Para comprovar de que está na briga pelo acesso, o técnico João Brigatti aposta suas fichas em uma formação mais ofensiva. "O sistema de jogo vai depender muito de como a equipe vai jogar principalmente aqui dentro de casa. Precisamos de uma equipe um pouco mais ofensiva e vamos trabalhar para buscar equilíbrio", alertou o treinador.

Brigatti tem convicção sobre as mudanças de características e obstáculos da Série B que mudaram a configuração da competição de 38 rodadas. "Há 10 anos, existiam equipes da Série B que não aceitavam encontrar-se na Série B e hoje é completamente diferente. Temos quatro equipes que figuravam na Série A e hoje estão na Série B e isso deixa o campeonato ainda mais qualificado. Os jogos continuam pegados e disputados fisicamente e você precisa encontrar-se preparado para esses confrontos", completou.

No Coritiba, o técnico Guto Ferreira quer utilizar a Série B como uma plataforma de recuperação, já que o time foi eliminado na semifinal do Campeonato Paranaense para o Maringá. Uma das estrelas do elenco é o centroavante Leandro Damião.

FICHA TÉCNICA

PONTE PRETA x CORITIBA

PONTE PRETA: Pedrão; Luiz Felipe, Haquin, Nilson Júnior e Gabriel Patron; Emerson Santos, Dudu Vieira e Elvis; Matheus Régis, Gabriel Novaes e Iago Dias.
Técnico: João Brigatti.

CORITIBA: Pedro Morisco; Natanael; Maurício Antônio, Bruno Melo e Jamerson; Arilson, Morelli e Vini Paulista; Frizzo, David e Damião.
Técnico: Guto Ferreira

Juiz: Emerson Ricardo de Almeida Andrade (BA)

Horário: 18 horas

Local: Estádio Moisés Lucarelli

Raphael Silvestre/Guarani FC

Élvis é uma das apostas da alvinegra para uma boa campanha

+RETA FINAL

Falta de jogo é motivo de preocupação no Guarani

Última partida disputada pela equipe do Bugre aconteceu há 43 dias

Silvio Begatti

A falta de ritmo de jogo do time é a principal preocupação do técnico Claudinei Oliveira para a estreia do Guarani na Série B do Campeonato Brasileiro, amanhã, às 21h, em Goiânia, contra o Vila Nova.

A última partida oficial da equipe foi há 43 dias e, desde então, o elenco só treinou. Por outro lado, o adversário ficou durante o mesmo intervalo de tempo na ativa.

Jogou a final do Campeonato Goiano e, na última semana, esteve em campo pela semifinal da Copa Verde.

"Não há dúvida que o ritmo de jogo de competição do Vila Nova é muito melhor que o nosso", avaliou Claudinei.

"Infelizmente, não podemos escolher adversário. Se enfrentássemos o Ituano, por exemplo, haveria um equilíbrio nesse aspecto, mas não é o caso", comparou, lembrando que a equipe de Itu, rebaixada no Paulistão, ficou sem disputar jogos oficiais durante o mesmo período do Guarani.

Na tentativa de minimizar a desvantagem, Claudinei comandou a equipe em dois jogos-treinos, contra o Água Santa, que terminou 0 a 0, e diante do São Bernardo, com placar de 1 a 1, nos dias 6 e 13 de abril.

No entanto, o comandante lembra que a atividade está longe de ter o mesmo nível de competitividade de uma partida com três pontos em disputa.

"Durante os jogos-treinos até procurei simular uma situação mais próxima de um confronto de verdade, mas não é a mesma coisa. Vamos ver como vem o Vila Nova. É possível que eles coloquem em campo alguns atletas que estejam inscritos só no Brasileiro. Aí equilibra um pouco".

A última partida do Guarani foi disputada no dia 10 de março, no Brinco de Ouro.

A vitória por 1 a 0 sobre o Red Bull Bragantino pela rodada final da primeira fase do Campeonato Paulista garantiu a permanência da equipe na Série A1.

Depois daquele duelo, o grupo ganhou folga de uma semana e, em seguida, se reapresentou para o período de preparação com foco na Série B.

Dos jogadores que estavam no elenco na última partida, quatro saíram: Pablo Thomaz, Gabriel Santos, Régis e Hélder. Das novas contratações, Kayque, Bruno Oliveira e Airton iniciaram os treinos logo no começo da preparação.

Na sequência, chegaram Renyer, Jefferson, Luan Dias, Douglas Bacelar e Caio Dantas. Já neste final de semana, o atacante Luccas Paraizo e o lateral-esquerdo Vinicius Kauê se juntaram ao grupo.

O Vila Nova, no mesmo período, disputava partidas importantes.

Foram dois jogos pelas semifinais do Goiano contra o Aparecidense, e dois na decisão diante do Atlético-GO, que ficou com o título. Pela Copa Verde, também foram quatro confrontos. Ao mesmo tempo, reforços chegavam.

"Será uma estreia difícil. O Vila Nova tem jogadores experientes em Série B e a torcida costuma lotar o estádio, vai ser uma pressão".

No ano passado, ele comandou o Vila Nova e quase conduziu a equipe ao acesso. O comandante bugrino preferiu não detalhar a respeito da formação que vai escalar.

Na última entrevista coletiva que deu antes da viagem a Goiânia, apenas prometeu colocar em campo uma equipe organizada e determinada na disputa pela bola a todo instante.

FICHA TÉCNICA

VILA NOVA x GUARANI

VILA NOVA - Dênis Júnior; Fábio, Quintero, Anderson Conceição e Eric; Ralf, Igor Henrique e Luciano Naninho; Alesson, Henrique Almeida e Júnior Todinho.
Técnico: Márcio Fernandes.

GUARANI - Vladimir; Diogo Mateus, Léo Santos, Douglas Bacelar e Jefferson; Anderson Leite, Matheus Bueno, Kayque (Reinaldo) e Luan Dias; Airton e Caio Dantas.
Técnico: Claudinei Oliveira.

Local: Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), em Goiânia.
Horário: Amanhã, às 21h.
Juiz: Wallas Martins Lopes.

Marcos Ribolli

Luccas Paraizo foi um dos últimos reforços confirmados pelo alviverde

Xeque-Mate
DO ESPORTES
Paulo Reda

Lateral-esquerda

O Guarani agiu rápido para suprir a lacuna que foi aberta na lateral-esquerda depois da saída de Hélder. Vinicius Kauê, atleta do Atlético-PR, chega por empréstimo para a disputa da Série B. Trata-se de uma posição que atualmente tem opções limitadas no mercado, mas que agora parece estar bem resolvida no Brinco de Ouro, pelo menos na teoria. Jefferson e Vinicius Kauê prometem travar uma boa disputa pela vaga.

Retrospecto

Desde quando retornou à Série B do Brasileirão, em 2017, o Guarani tem um retrospecto equilibrado em partidas de estreia na competição nacional. Nos sete jogos inaugurais, foram até agora duas vitórias, dois empates e três derrotas. Em 2023, a goleada por 4 a 1 sobre o time catarinense do Avaí, no Brinco de Ouro, quebrou um jejum de cinco anos sem vitórias da equipe em jogos de estreia na Série B.

a frase

"Se o Landim estivesse mesmo preocupado com a qualidade do gramado, o campo do Maracanã estaria em melhores condições".

Leila Pereira, presidente do Palmeiras, sobre fala do presidente do Flamengo

Só no final do ano

O técnico Claudinei Oliveira demonstrou pessimismo no aproveitamento de Bruno Mendes na Série B. O atacante passou por cirurgia após o rompimento do tendão de Aquiles e a previsão inicial era de que o retorno acontecesse entre julho e agosto. O treinador, no entanto, deu outra versão. "Pela gravidade da lesão, creio que o Bruno só esteja apto lá para o final do ano".

Raridade

Emerson Ricardo de Almeida Andrade é o árbitro do jogo entre Ponte Preta e Coritiba. Nas temporadas de 2022 e 2023, o profissional trabalhou em 34 jogos válidos pelas Séries A,B,C, D e Copa do Nordeste. Ele encontrou a Macaca apenas uma vez, no empate sem gols contra o Ituano, no Majestoso, no dia 23 de outubro do ano passado pela Série B.

Falta de Holofote

O Palmeiras é o atual bicampeão brasileiro. Já foi três vezes campeão da Libertadores e é o atual tricampeão paulista. O Flamengo tem três taças sul-americanas guardadas na sua sala de trofeus e foi vencedor nacional nos anos de 2019 e 2020. Os dois times têm elencos milionários. Receitas que batem recorde atrás de recorde. Não precisa ser advinho para perceber que esta é na atualidade a grande partida do futebol nacional.

Desperdício

Existem atrativos suficientes para que se realizasse uma grande convocação pela mídia para chamar atenção para o confronto. O que faz a CBF? Nada. As emissoras de televisão também deveriam ser cobradas. Na atualidade, um jogo desse porte fica em segundo plano e todo direcionamento é feito ao Corinthians. Essa é a consequência de se valorizar o time e não o campeonato.

Vôlei

O ex-jogador de vôlei Pampa, medalhista de ouro nos Jogos de Barcelona-92, foi internado no Hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo. Hospitalizado há 35 dias em Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, ele trata um linfoma (câncer do sistema linfático), apresentou complicações pulmonares após ser submetido à quimioterapia e precisou ser intubado. André Felippe Falbo, o Pampa, de 59 anos, nasceu no Recife, em Pernambuco. Ele foi um dos destaques da equipe comandada pelo técnico José Roberto Guimarães na campanha da medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Barcelona, em 1992.

Saúde mental

Os atletas franceses na Olimpíada de Paris-2024 vão receber melhor proteção para sua saúde mental, com prioridade para conter o assédio online e o cyberbullying. A promessa foi feita pela ministra do Esporte da França, Amélie Oudéa-Castéra, e pela secretária de estado de Assuntos Digitais, Marina Ferrari.

Palmeiras

Confronto mais esperado do futebol brasileiro nos últimos tempos, Palmeiras e Flamengo vêm polarizando as atenções pelos títulos conquistados recentemente. O lateral-direito Mayke valorizou o encontro com os cariocas e disse que o elenco está muito motivado. O duelo está marcado para hoje, pela terceira rodada do Brasileiro. "Nós, atletas, gostamos muito de disputar jogos assim. Flamengo e Palmeiras é um grande clássico e todos vão querer assistir", afirmou o jogador de 31 anos.

COLABORARAM: ELIAS AREDES E SILVIO BEGATTI

JEJUM

Corinthians perde do Bragantino e continua sem vencer no Brasileirão

O Corinthians continua sem vencer no Brasileirão. O time alvinegro amargou a segunda derrota seguida no torneio e o terceiro jogo sem vitória ao perder por 1 a 0 do Red Bull Bragantino em Bragança Paulista.

O Corinthians mostrou os mesmos primeiros das partidas precedentes. Encontrou dificuldades para criar e, quando conseguiu, finalizou mal. É um conjunto que se movimenta pouco e exibe poucas alternativas ofensivas. O meio-campista Rodrigo Garro parece ser o mais lúcido e inteligente atleta. O argentino é um oásis em meio a um deserto de ideias.

Além disso, os visitantes deram espaços para um oponente organizado e com jogadores velozes no ataque, sobretudo Vitinho, o autor do bonito gol que definiu o triunfo no Nabi Abi Chedid.

Instagram/RedBullBragantino

Vitinho marcou o gol do time de Bragança Paulista

Vitinho foi lançado pelo lado esquerdo, levou a bola para o meio e acertou a "bochecha" da rede. Seu gol, marcado aos quatro minutos da etapa inicial, facilitou a vida dos donos da casa e dificultou a dos visitantes, que tiveram alampejos de bom futebol.Não fosse Cássio, o Bragantino teria ampliado minutos depois de marcar, com Ramires, mas o goleiro corintiano fez intervenção importante. Em todo o primeiro tempo, o time de Bragança sempre esteve mais perto do segundo gol do que o Corinthians do empate

O Corinthians voltou melhor no segundo tempo, criou para empatar e até foi às redes, com Pedro Henrique. Mas o ataque estava em posição de impedimento, flagrada pelo VAR, anulando o gol.

O gol invalidado aconteceu aos 16 minutos. Foi nessa altura do jogo que o Corinthians viveu os seus melhores momentos. No fim do jogo, paralisado por cerca de cinco minutos devido aos sinalizadores acesos na torcida do Corinthians, os visitantes se limitaram, no desespero, a lançar bolas para a área. **(AE)**

FICHA TÉCNICA

RED BULL BRAGANTINO 1 X 0 CORINTHIANS

RED BULL BRAGANTINO - Cleiton; Andrés Hurtado, Douglas Mendes, Luan Cândido e Juninho Capixaba; Gustavinho (Thiago Borbas), Eric Ramires (Henry Mosquera) e Jadsom; Bruninho (Raul), Vitinho (Nacho Laquintana) e Eduardo Sasha (Lucas Cunha).
Técnico: Pedro Caixinha.

CORINTHIANS - Cássio; Matheuzinho, Félix Torres, Gustavo Henrique e Hugo; Raniele, Fausto Vera (Paulinho), Igor Coronado (Romero) e Rodrigo Garro (Breno Bidon); Pedro Henrique e Pedro Raul.
Técnico: António Oliveira.

GOL - Vitinho, aos 4 minutos do primeiro tempo.

CARTÕES AMARELOS - Douglas Mendes, Eduardo Sasha, Eric Ramires, Pedro Henrique, Raul Gustavo, Henry Mosquera.

ÁRBITRO - Rafael Rodrigo Klein (RS).

PÚBLICO - 9.613 torcedores.

RENDA - R$ 490.708,00.

LOCAL - Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP).

CLÁSSICO

Palmeiras e Flamengo fazem duelo de favoritos

É impossível não apontar Palmeiras e Flamengo como favoritos a todos os torneios em disputa no futebol brasileiro e sul-americano. Hoje, às 16h, mais uma vez as equipes ficam frente a frente, no Allianz Parque, para o principal duelo da terceira rodada do Campeonato Brasileiro.

O Palmeiras perdeu na última quarta-feira do Internacional, na Arena Barueri. A atuação alviverde transmitiu sinais de esgotamento, deixando clara a necessidade de Abel Ferreira buscar novas soluções para fazer o time voltar a render. Além da partida com o Flamengo, a equipe palmeirense enfrenta o Independiente del Valle, na altitude de Quito, e tem clássico com o São Paulo, no Morumbis, em um intervalo de apenas oito dias.

O Flamengo, por sua vez, tem 100% de aproveitamento no Brasileirão, mas não vem fazendo partidas dignas de aplausos. Tite preza pelo equilíbrio entre os setores, condição que o time rubronegro possui.

Desde 2017 o Palmeiras não sabe o que é vencer o Flamengo no Campeonato Brasileiro. De lá para cá, foram 12 jogos, com seis vitórias rubronegras e outros seis empates. Nesse mesmo período, porém, com a rivalidade em alta, o clube alviverde faturou três títulos nacionais (2018,

Divulgação

Meia Zé Rafael ainda é dúvida na escalação do Verdão

2022 e 2023), enquanto os cariocas levaram dois (2019 e 2020).

Para o técnico Abel Ferreira, o segredo de o Palmeiras competir por títulos com o Flamengo está na organização do clube. "Eu acho que o Palmeiras consegue competir porque somos organizados, estruturados e jogamos juntos há mais tempo. Mas se formos competir com orçamento, com capacidade financeira, não tem como, porque eles têm três ou quatro vezes mais do que nós".

Com Zé Rafael ainda se recuperando de uma lombalgia, Abel terá problemas na montagem do meio-campo. Diante da dúvida sobre o camisa 8, a expectativa é que o português repita a formação com Aníbal Moreno e Richard Ríos. No ataque, o Palmeiras foi melhor com Estêvão e Luís Guilherme do que com Lázaro. Tite terá o retorno do uruguaio Arrascaeta ao time titular para o jogo deste domingo. Desgastado, o principal jogador da equipe não esteve em campo na vitória sobre o São Paulo. Quem será ausência é o atacante Everton Cebolinha, que machucou o tornozelo.

Um capítulo à parte do confronto é A descortesia entre os presidentes dos dois clubes. Rodolfo Landim, do Flamengo, alfinetou a escolha do Allianz Parque para o jogo. "Com a gente, eles (Palmeiras) vão querer jogar lá no gramado sintético", provocou o mandatário. Leila Pereira não O deixou sem resposta e retrucou. "Que eu me lembre, ganhamos a Libertadores 2021 e a Supercopa 2023 contra o Flamengo em campo de grama natural", afirmou. **(AE)**

FICHA TÉCNICA

PALMEIRAS x FLAMENGO

PALMEIRAS - Weverton; Mayke, Gómez, Murilo e Piquerez; Moreno, Richard Ríos e Raphael Veiga; Lázaro (Estêvão), Endrick e Flaco López (Rony).
Técnico: Abel Ferreira.
FLAMENGO - Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, De la Cruz e Arrascaeta; Bruno Henrique, Luiz Araújo e Pedro.
Técnico: Tite.

ÁRBITRO - Rodrigo José Pereira de Lima (Fifa-PE).

HORÁRIO - 16h.

LOCAL - Allianz Parque, em São Paulo (SP).

SÃO PAULO

Já sem Carpini, Tricolor enfrenta o Atlético-GO

Ainda sem vencer no Campeonato Brasileiro, o São Paulo encara o Atlético-GO neste domingo, às 18h30 (horário de Brasília), em partida válida pela terceira rodada. A partida em Goiânia será a primeira do tricolor paulista após a saída do técnico Thiago Carpini, demitido depois da derrota por 2 a 1 para o Flamengo, quarta-feira, no Maracanã.

O responsável por comandar o São Paulo à beira do gramado será o auxiliar-técnico Milton Cruz, membro da comissão permanente. O interino não poderá contar com Rafinha, James Rodríguez, Lucas Moura e Wellington Rato, ainda sob os cuidados do departamento médico. Recuperado, o volante Luiz Gustavo deve ficar no banco de reservas.

A diretoria está trabalhando pela contratação de um novo treinador e o cargo já tem um favorito. Trata-se do argentino Luis Zubeldía, de 43 anos, que está sem clube desde dezembro após deixar o comando da LDU, do Equador.

Zubeldía chegou a ser cogitado para o cargo antes mesmo do acerto com Carpini, em janeiro, mas a falta de celeridade por parte do argentino irritou a diretoria, que viu com bons olhos a contratação do brasileiro. A ordem da vez era a busca por um treinador estrangeiro com experiência em competições internacionais, levando em consideração o retorno do time à Libertadores após três anos.

Com a LDU, Zubeldía conquistou a Copa Sul-Americana em 2023. O time equatoriano bateu o Fortaleza nos pênaltis após empatar por 1 a 1 no tempo normal. Para avançar à decisão, a equipe de Quito eliminou justamente o São Paulo, em pleno Morumbi, também nas penalidades. Há chances de a estreia pelo time são-paulino ocorrer na quinta-feira, no próprio Equador, diante do Barcelona de Guayaquil, pela Libertadores.

Nos últimos cinco jogos, o São Paulo venceu apenas um e perdeu os outros quatro. Do outro, o Atlético-GO vem de duas derrotas consecutivas e também não pontuou no Brasileirão. O time goianiense jogou bem contra Flamengo e Botafogo, e poderia ter tido melhor sorte nos confrontos.

FICHA TÉCNICA

ATLÉTICO-GO X SÃO PAULO

ATLÉTICO-GO - Ronaldo; Luiz Felipe, Adriano Martins, Pedro Henrique, Guilherme Romão; Rhaldney, Shaylon, Gabriel Baralhas, Alejo Cruz; Emiliano Rodríguez e Luiz Fernando.
Técnico: Jair Ventura.

SÃO PAULO - Rafael; Igor Vinícius, Diego Costa, Arboleda, Ferraresi e Wellington; Pablo Maia, Alisson e Michel Araújo; Luciano e Calleri.
Técnico: Milton Cruz (interino)

ÁRBITRO - Braulio da Silva Machado (Fifa/SC).

HORÁRIO - 18h30.

LOCAL - Estádio Antonio Accioly, em Goiânia (GO).

BRASILEIRO - SÉRIE A

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) RB Bragantino	7	3	2	1	0	5	3	2
2º) Flamengo	6	2	2	0	0	4	2	2
3º) Grêmio	6	3	2	0	1	4	2	2
4º) Internacional	6	2	2	0	0	3	1	2
5º) Juventude	4	2	1	1	0	3	1	2
6º) Cruzeiro	4	2	1	1	0	4	3	1
7º) Fortaleza	4	2	1	1	0	3	2	1
8º) Fluminense	4	3	1	1	1	5	5	0
9º) Athletico/PR	3	2	1	0	1	4	2	2
10º) Bahia	3	2	1	0	1	3	3	0
11º) Botafogo	3	2	1	0	1	3	3	0
12º) Palmeiras	3	2	1	0	1	1	1	0
13º) Vasco	3	3	1	0	2	4	5	-1
14º) Criciúma	2	2	0	2	0	2	2	0
15º) Atlético/MG	2	2	0	2	0	1	1	0
16º) Corinthians	1	3	0	1	2	0	3	-3
17º) Vitória	0	1	0	0	1	0	1	-1
18º) São Paulo	0	2	0	0	2	2	4	-2
19º) Atlético/GO	0	2	0	0	2	1	3	-2
20º) Cuiabá	0	2	0	0	2	0	5	-5

2ª RODADA

16/04 (terça feira)
Bahia 2 x 1 Fluminense
17/04 (quarta-feira)
Bragantino 2 x 1 Vasco
Grêmio 2 x 0 Athletico-PR
Fortaleza 1 x 1 Cruzeiro
Palmeiras 0 x 1 Internacional
Atlético-MG 1 x 1 Criciúma
Juventude 2 x 0 Corinthians
Flamengo 2 x 1 São Paulo

18/04 (quinta-feira)
Botafogo 1 x 0 Atlético-GO

3ª RODADA

20/04 (sábado)
Fluminense 2 x 1 Vasco
Bragantino 1 x 0 Corinthians
Grêmio 1 x 0 Cuiabá
Atlético-MG x Cruzeiro - 21h00*

21/04 (domingo)
Palmeiras x Flamengo - 16h00
Vitória x Bahia - 16h00
Athletico-PR x Internacional - 16h00
Botafogo x Juventude - 18h30
Atlético-GO x São Paulo - 18h30
Criciúma x Fortaleza (adiado)

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

BRASILEIRO - SÉRIE B

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Chapecoense	3	1	1	0	0	3	1	2
2º) Santos	3	1	1	0	0	2	0	2
3º) Sport	3	1	1	0	0	3	2	1
4º) Novorizontino	3	1	1	0	0	2	1	1
5º) Operário/PR	3	1	1	0	0	1	0	1
6º) América/MG	1	1	0	1	0	1	1	0
7º) Goiás	1	1	0	1	0	1	1	0
8º) Botafogo SP	1	1	0	1	0	1	1	0
9º) Ceará	1	1	0	1	0	1	1	0
10º) Brusque	0	0	0	0	0	0	0	0
11º) Coritiba	0	0	0	0	0	0	0	0
12º) Guarani	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
13º) Mirassol	0	0	0	0	0	0	0	0
14º) Ponte Preta	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
15º) Vila Nova	0	0	0	0	0	0	0	0
16º) Amazonas	0	1	0	0	1	2	3	-1
17º) CRB	0	1	0	0	1	1	2	-1
18º) Avaí	0	1	0	0	1	0	1	-1
19º) Ituano	0	1	0	0	1	1	3	-2
20º) Paysandu	0	1	0	0	1	0	2	-2

1ª RODADA

19/04 (sexta-feira)
Novorizontino SP 2 x 1 CRB AL
Botafogo SP 1 x 1 América MG
Operário PR 1 x 0 Avaí SC
20/04 (sábado)
Chapecoense SC 3 x 1 Ituano SP
Santos SP 2 x 0 Paysandu PA
Amazonas AM 2 x 3 Sport PE
Ceará CE 1 x 1 Goiás GO
21/04 (domingo)
Ponte Preta SP x Coritiba PR - 18h00
Vila Nova GO x Guarani SP - 21h00
23/04 (terça-feira)
Brusque SC x Mirassol SP

2ª RODADA

26/04 (sexta-feira)
Ituano SP x Operário PR - 19h00
Sport PE x Vila Nova GO - 19h00
Avaí SC x Santos SP - 20h00
Guarani SP x Chapecoense SC - 21h00
27/04 (sábado)
CRB AL x Amazonas AM - 17h00
América MG x Novorizontino SP - 18h00
28/04 (domingo)
Coritiba PR x Brusque SC - 15h45
Goiás GO x Ponte Preta SP - 18h00
29/04 (segunda-feira)
Paysandu PA x Botafogo SP - 19h00
Mirassol SP x Ceará CE - 19h30

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

BOM COMEÇO

Peixe vence o Paysandu na estreia da Série B

O Santos estreou com o pé direito na Série B e bateu o Paysandu em casa por 2 a 0, com gols de Pedrinho e Guilherme. O jogo, disputado na Vila Belmiro, teve portões fechados devido às confusões que marcaram o descenso do clube santista na última rodada da Série A de 2023.

O jogo só ganhou em emoção aos 23 minutos do segundo tempo, quando Pedrinho marcou um belo gol após jogada individual pela ponta direita, colocando o Santos na frente.

O camisa 7 foi invadindo a área em diagonal, deixou dois marcadores para trás e finalizou cruzado de pé esquerdo para marcar o primeiro. Pouco depois, Furch teve uma boa chance, mas o goleiro Matheus Nogueira defendeu.

O Paysandu tentou buscar o empate, porém não conseguiu criar oportunidades claras de gol.

Enquanto isso, o Santos apostava nos contra-ataques e, num deles, chegou ao seu segundo gol aos 45 minutos com Guilherme, pegando rebote do goleiro Matheus após chute de Pedrinho, garantindo assim a vitória na estreia da Série B.

Rede Social/SantosFC

Guilherme fez o segundo gol

O próximo compromisso do Santos é fora de casa contra o Avaí na sexta-feira válido pela segunda rodada da Série B.

Já o Paysandu recebe o Botafogo-SP no Mangueirão, em Belém-PA, na segunda-feira (29). **(AE)**

Aline Guevara
cadernoc@rac.com.br

A Orquestra Sinfônica de Campinas se apresenta hoje, às 11h, com a regente convidada Mariana Menezes e um jovem pianista prodígio de 20 anos como solista

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas se apresenta hoje com energia renovada e um repertório inusitado. Os músicos recebem dois convidados para estrelar o espetáculo: a 'maestra' Mariana Menezes — como ela prefere ser designada — que tem experiência à frente de grandes orquestras, e o premiado pianista Estefan Iatcekiw, de apenas 20 anos. A apresentação acontece às 11h, no Teatro Castro Mendes.

Mariana, que rege pela primeira vez a OSMC, conta que está muito feliz com a experiência. "É uma orquestra muito tradicional, de quase 100 anos, em que é possível ver instrumentistas veteranos recebendo outros mais jovens no grupo. Existe muita qualidade sonora e é muito bonito ver como valorizam essa orquestra", aponta.]

Ela é regente associada da Orquestra Filarmônica de Goiás desde 2021 e já comandou a Orquestra Sinfônica de São Paulo, Orquestra Sinfônica Brasileira, a Orquestra do Teatro Nacional de Brasília, entre muitas outras. Faz questão, frisa, de respeitar as características individuais, pois "cada uma é única".

REPERTÓRIO INUSITADO E GRANDE PEÇA DE SHOSTAKOVICH

A maestra chama a atenção para o repertório do concerto, que vai reunir obras de três séculos diferentes. A primeira peça é do compositor brasileiro Mário Ferraro, chamada "Brasília" (2005). "É uma peça que fala sobre construção, sonhos e muita brasilidade. Ela tem 21 quadros, cada um com caráter, timbres e texturas diferentes. Eu tenho certeza de que o público vai se surpreender com ela".

Depois, a Orquestra segue para o "Concerto para Piano nº1", de Chopin (1830), com o solo de Estefan. Segundo a regente, é uma peça desafiadora tanto para o solista quanto para os músicos que o acompanham. "Chopin escrevia de forma que o pianista tocasse o tempo inteiro, então, são muitas notas. Mas Estefan é um talento de sua geração, muito preparado, cheio de energia e fez um trabalho incrível com a OSMC".

Mas o destaque do concerto é a Nona Sinfonia do compositor russo Dmitri Shostakovich, que tem uma história curiosa. Ela foi composta em 1945, no final da 2ª Guerra Mundial, e esperava-se que o músico criasse uma peça apoteótica, exaltando a vitória das tropas da União Soviética sobre a Alemanha nazista. "Ele fez o completo oposto. É uma dança com momentos de fandango espanhol, de cancan. No fim, é divertidíssima, muito engraçada e irônica. Foi um tapa na cara do regime. A composição trouxe muitos problemas para Shostakovich com o governo soviético e ele chegou a ser preso."

Tocar essa composição de Shostakovich é uma tarefa complexa, frisa a regente. "Ela tem muitos solos desafiadores. Ao mesmo tempo, é tão envolvente e bem escrita que é um prazer tocá-la. A Quinta Sinfonia de Shostakovich é bem mais famosa e poucos conhecem a Nona. Mas ela é muito interessante e costuma ser bem menos apresentada também. A Orquestra está bem animada", aponta Mariana. Portanto, apreciar a música no concerto de hoje será uma grande oportunidade.

A REGENTE

Mariana Menezes nasceu em Uberaba, Minas Gerais, e desde criança soube que queria seguir na regência. Desde muito jovem, fez balé e estudou no conservatório de música (onde fez piano e flauta), mas ao assistir a um concerto ela se apaixonou pela possibilidade de ser maestra. "A regência orquestral era a linguagem com a qual eu me identificava, apesar de todo mundo ter me dito para seguir a regência de coral, por eu ser mulher. É mais comum ver uma mulher regente nessa posição. Mas eu sabia que queria fazer música com todo mundo e todos os instrumentos, trazendo a minha interpretação." Foi quando ela começou a perceber que era uma carreira que podia almejar e, então, começou a se especializar.

Hoje, ela é bacharel em regência pela Universidade de Brasília e mestre em regência orquestral pela Universidade de Manitoba, no Canadá. Também estudou sob a orientação de maestros de grande renome mundial, como Riccardo Muti (Chicago Symphony Orchestra), Marin Alsop (Polish National Radio Symphony) e Giancarlo Guerrero (seis vezes premiado com o GRAMMY® como diretor artístico da Nashville Symphony e regente principal convidado da Orquestra Gulbenkian em Lisboa).

TRÊS SÉCULOS, UM CONCERTO

cultura
Sugestões de pautas, críticas e elogios:
cadernoc@rac.com.br
Editora: Cristina Belluco
CORREIO POPULAR
Campinas, domingo, 21 de abril de 2024
CADERNO C

PROGRAME-SE

OSMC com Mariana Menezes e Estefan Iatcekiw

Quando: Hoje, 21/04, às 11h
Onde: Teatro Municipal Castro Mendes - Rua Conselheiro Gomide, 62, Vila Industrial, Campinas
Ingressos: R$ 20
Informações: https://teatrocastromendes.com.br

ALMIR REIS
societa@rac.com.br

società

@colunasocieta

GRATIDÃO
É preciso que o homem tenha mais humildade ao longo da caminhada pela vida. Ele não é e nunca será mais poderoso que Grande Universo, em nome de Deus! Vamos sempre agradecer e aguardar os desígnios do Senhor com fé e esperança. Nada mais.

Jean Paul Gaultier levou o evento Fashion Freak Show para Barcelona!

Depois de passar por Londres, Milão e Paris, o estilista exibe seu impressionante desfile autobiográfico

O universo criativo do estilista se baseia em muitas origens desde o início da carreira. As criações do francês são um punhado de influências que, codificadas, se transformam em moda. Ele nunca frequentou uma escola de moda, mas vale dizer que nem precisava. Seu olhar, juntamente com sua imaginação, é sua ferramenta mais valiosa. Assistir ao Fashion Freak Show é indispensável para quem gosta de moda e modernidade.

BARCELONA
Quem esteve no belíssimo Teatre Coliseum, em Barcelona, saiu de lá encantado com tudo que viu. O desfile/show de Gaultier já passou por Londres, Paris e Milão, desembarcando agora em outras cidades européias e, quiçá, por Nova Iorque. Mas nas margens do Mediterrâneo, entre flûtes, badalações, jantares e muito fuxico sobre moda, sua coleção deu um verdadeiro show, que na verdade é uma mistura de comédia, musical e cabaré.

O OLHAR
Segundo um olheiro expert em moda, esse evento nos leva à cultura pop e a diversas manifestações artísticas que sempre acompanharam Jean Paul. Todos esses quesitos se reúnem no Fashion Freak Show, evento que conta os códigos do estilista de maneira deliciosa, apresentando sua personalidade marcante, de um grande criador de moda.

Steven Meisel

Gigi Hadid para a *Miu Miu*

O evento Arq. Futuro foi um sucesso!

Fotos: Tatiana Ferro

Carlos Henrique Oliveira Nascimento e Renato Barbosa

Lidia de Sá, Leda Dias e Camila Valbert

Guilherme Carmo, Marina Soares e Lyon Cruz

Eduardo e Silvia Coelho

contente

Apenas um grão de milho

Contei aqui mesmo, faz tempo, a história de um amigo que encontrou, num balcão de quitanda na Vila Industrial, um bago de cereal. Recolheu e plantou certo de que brotaria um lindo pé de milho, só que pintou feijão. O que, segundo minha crônica da época, revelava que ele, por não saber a diferença entre as duas sementes, bem poderia ser nomeado ministro da Agricultura. A história de hoje é mais ou menos semelhante. Ao sentar-se num banco de praça, este outro amigo viu no chão, esquecido por algum pombo, um baguinho de milho. Catou e enfiou no bolso sabendo exatamente do que se tratava.

Na época, nosso personagem era médico recém-formado, morava sozinho num apartamento no Centro. E foi lá que reencontrou, ao dobrar roupas para lavar, o achado. No mesmo dia, catou um pouco de terra em canteiro na praça Bento Quirino, colocou numa lata vazia de leite em pó e plantou a dourada sementinha. Cuidadosamente depositada no melhor canto da área de serviço.

Daí em diante foi só desvelo. Todas as manhãs, antes de sair, dava uma olhadinha. Até o dia em que percebeu que a semente germinara.

— Talvez tenha sido – me contou – uma das cinco maiores emoções da minha vida. O que, para um ginecologista, significou quase como se eu tivesse acabado de fazer um parto bem-sucedido.

Como isso ocorreu na época pré-Google, ele precisou comprar livrinhos sobre cultivo de cereais. E, na medida em que se ilustrava muito particularmente a respeito do milho, viu que o seu crescera a ponto de não ser mais possível mantê-lo na lata de leite em pó. Adquiriu um vaso e para ele transplantou a, digamos, cria.

Na terceira etapa, o recipiente que trouxe pra casa era tão grande que precisou do auxílio do porteiro para levá-lo pra cima, ainda mais que ia junto um também pesado saco de terra. Então, o crescimento da planta revelou-se absolutamente forte e irreversível. Até o dia em que apareceu o sinal de que vinha vindo vistosa espiga.

Agora é necessário fazer um corte para dizer que o nosso médico, como se dizia antigamente, andava arrastando a asa para uma enfermeira do hospital em que trabalhava. E como já falara reiteradas vezes para ela sobre o cereal que vinha cultivando, usou isso como gancho para convidá-la a ir ao apartamento.

– No dia em que colher a espiga, a gente não poderia cozê-la para comer juntos?

— Pode sim – o moço se surpreendeu com a resposta.

Nosso herói me contou a história que narro acima muitos anos depois de acontecida, com ele beirando os 80 anos. Estávamos sentados no alpendre de sua imensa fazenda nas profundezas do interior paulista onde, após deixar a medicina, se tornou um dos maiores plantadores de milho do Estado de São Paulo, tendo depois diversificado as atividades para se tornar produtor agropecuário de peso.

Quem trouxe a linda caixa de madeira trabalhada que guardava o que ele queria me mostrar foi sua esposa, uma simpática senhora de cabelos lindamente azulados e olhos de um verde com algo de esmeralda e canção. Exatamente a enfermeira que, na história, subiu ao seu apartamento no Centro para que, juntos, cozinhassem o milho. Ela mesma abriu o recipiente e me mostrou o que restou da espiga, cuidadosamente envernizada e depositada sobre um forro de veludo grená. Parecia de ouro; cravejada de brilhantes postos pelas cintilações da manhã.

– Um dia acho que você vai escrever esta história – o fazendeiro me disse – mas não coloque meu nome...

— Assim será – respondi.

— Espero que faça isso enquanto eu ainda estiver vivo.

— Assim será – repeti.

É verdade que demorei. Mas como pouco antes da chegada do Outono meu personagem completou robustos e viçosos 85 anos, posso tranquilamente dizer que ele tinha razão quando previu que eu acabaria escrevendo a história. Sem nomes...

Antonio Contente é jornalista e escritor

Apresentações gratuitas reúnem coletivo de dança Janacek System e Coral Corumim

Espetáculo 'Cuidando de Quem Cuida' vai ser encenado amanhã e é voltado para trabalhadores da saúde, PCDs e público em geral

Da Redação
cadernoc@rac.com.br

O projeto "Cuidando de Quem Cuida", coordenado pelo Coletivo e Espaço Cultural Janacek Sistem, em parceria com o Coral Coromim, volta a se apresentar no Centro Cultural CIS Guanabara, amanhã, 22 de abril, às 10h.

O espetáculo gratuito mescla música, dança, instalação cênica, textos e performance. O repertório também faz uma mistura bem diversa: Adoniran Barbosa, Caetano Veloso, Beatles, Roberto Carlos, Rita Lee, Jackson do Pandeiro e os Cantos dos índios Kraôs.

O Coletivo Janacek trabalha desde 2015 com pesquisa na fusão de linguagens de vídeo/performance/música/dança, e propõe ações artísticas que ampliem as percepções mais humanizadas dos espaços e convivência social, valorizando a arte para a terceira idade, para os trabalhadores da saúde, pessoas com deficiência (PCDs) e estudantes. O grupo é dirigido pelo regente, arranjador e multiartista Coré Valente. As apresentações têm interpretação em Libras e orientação da pedagoga Keyla Ferrari Lopes.

O espetáculo "Cuidando de Quem Cuida" conta também com a performance da cantora e dançarina Iara Medeiros, a arte do coro cênico Coral Corumim (trupe de 17 pessoas acima de 60 anos) e a participação especial do grupo de forró Xote do Peixe que comandará o baile ao final da apresentação. Além de trazer para o público um poema cênico, o projeto busca despertar a dimensão do cuidado e do afeto para pessoas de todas as idades.

Além da apresentação de amanhã, estão previstas outras três: em 24 de maio, às 20h; em 7 de junho, também às 20h; e 1º.de julho, às 10h. Todos os espetáculos acontecem no CIS Guanabara.

divulgação

Gratuito, o espetáculo 'Cuidando de Quem Cuida' mescla música, dança, instalação cênica, textos e performance

PROGRAME-SE

Espetáculo 'Cuidando de Quem Cuida'

Quando: Amanhã, 22/04, às 10h
Onde: Centro Cultural CIS Guanabara – Rua Mário Siqueira, 839, Botafogo, Campinas
Entrada gratuita

cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Coerência
Condição da estrada em que não se pode passar
Ator espanhol de "Os Mercenários"
Detecta a presença de anabolizantes no organismo do atleta
Pedaço (de bolo)
Grupo de imigrantes asiáticos que introduziu o judô, o caratê e o aiquidô no Brasil
Aparelho sonoro da ambulância
Maiores do que os comuns (homens)
Casa das (?) Janelas, museu paraense
Euclydes (?), novelista da Globo
Item da identidade
Comer, em inglês
Marcos Oliveira, o Beiçola (TV)
Capital da antiga Alemanha Ocidental
Ainda, em espanhol
Em + a
Amigo, em francês
Nariz, em inglês
Provoca náusea em
Ecoa; retumba
Porco, em inglês
Forma do cabo do guarda-chuva
Destino do gado de corte
Tornava impraticável
Proprietário
Fez a barba
Apazigua; tranquiliza
Critica a política do Incra (sigla)
O dia decisivo
Prazer buscado na relação sexual
Diz-se da cena típica do filme de terror
Acrescenta (uma coisa a outra)
Estanho (símbolo)
Não, em francês
Preocupação interna dos EUA após os ataques de 11 de setembro de 2001
Especialidade dos escoteiros
"Rotação", em rpm (Fís.)
Desinência do plural

BANCO 3/ami — aun — eat — non — pig. 4/bonn — nose. 15/exame antidoping. 66

Solução

horóscopo

João Bidu/Astrólogo

SONHOS

Nome
Escrevê-lo: sinal de reconciliações em breve. **Pronunciá-lo:** indica que deve ter cautela com seus planos. **Ouvi-lo:** sinal de que deve se preparar para muitas surpresas interessantes.

ÁRIES
- A Lua se muda pra Libra e coloca os relacionamentos em destaque. Vai se sentir melhor na companhia das pessoas importantes de sua vida. Mas também há sinal de boas novas envolvendo dinheiro! O amor pode parecer um conto de fadas. **Cor:** BRANCO **Palpites:** 34, 25, 47

TOURO
- Você começa o domingo com muito pique para cuidar dos seus interesses, e pode sentir a sua energia renovada! Aliás, a saúde está em destaque. O final de semana também convida você a pegar mais leve para não se sobrecarregar, ok? No amor, controle o ciúme. **Cor:** VERDE **Palpites:** 59, 22, 24

GÊMEOS
- A Lua muda para o seu paraíso astral e você vai fechar o fim de semana com chave de ouro. Passeio ou viagem conta com a proteção das estrelas. A sua intuição também cresce e vale desacelerar um pouco e ouvir seus instintos. Tudo corre às mil maravilhas no amor! **Cor:** CINZA **Palpites:** 4, 23, 13

CÂNCER
- A Lua em Libra promete energias mais favoráveis para você curtir o seu canto, descansar e aproveitar a companhia da família. Mas o astral pode pesar nas amizades à noite, então, tenha cuidado com o que diz. Vibes sossegadas no amor. **Cor:** AZUL **Palpites:** 36, 54, 3

LEÃO
- A entrada da Lua em Libra na madrugada promete um astral mais leve para você curtir a vida e a companhia das pessoas que ama! A sua popularidade também cresce e tudo indica que vai receber elogios pelo caminho! Tudo certo no amor, mas cobranças e críticas podem incomodar. **Cor:** VERDE-ESMERALDA **Palpites:** 4, 60, 14

VIRGEM
- Você pode se divertir hoje, mas a entrada da Lua em Libra também deixa o astral mais favorável para as finanças. Já a saúde pede moderação à noite, inclusive na hora de se divertir. No amor, veja se não está passando dos limites com acusações e cobranças, tá? **Cor:** ROSA **Palpites:** 25, 43, 11

LIBRA
- Mudanças e surpresas prometem agitar o domingo! E com a entrada da Lua em seu signo, você vai ficar mais confiante para cuidar de seus interesses. A sorte vai sorrir para o seu lado e há chance de se dar bem. O amor segue às mil maravilhas! **Cor:** PRATA **Palpites:** 11, 54, 45

ESCORPIÃO
- Os relacionamentos contam com as melhores energias e você pode ter ótimos momentos na companhia das pessoas mais próximas. Mas se sentir vontade de diminuir o ritmo, vá em frente e recarregue suas baterias. No amor, tenha muito cuidado com o ciúme. **Cor:** AZUL **Palpites:** 25, 7, 47

SAGITÁRIO
- Sagita, você vai se sair melhor se reservar tempo para cuidar da saúde. Vale rever alguns hábitos, beleza? A melhor notícia deste domingo é a entrada da Lua em Libra, que destaca seu lado sociável. Há sinal de companheirismo e bom humor no amor, mas evite assuntos delicados. **Cor:** VERDE **Palpites:** 8, 44, 26

CAPRICÓRNIO
- Com a Lua de mudança para Libra, a sua popularidade tem tudo para crescer! E pode receber uma boa notícia envolvendo dinheiro. Mas controle a tentação de sair por aí gastando por impulso se quiser fugir de prejuízo. No amor, pegue leve com o ciúme. **Cor:** AMARELO **Palpites:** 18, 57, 12

AQUÁRIO
- O desejo de curtir a família e ficar no seu canto pode crescer neste feriado. Ao mesmo tempo, a Lua estimula seu espírito aventureiro! O clima fica mais descontraído e pode ser divertido entrar em contato com pessoas queridas. No amor, aproveite para sair da rotina. **Cor:** MAGENTA **Palpites:** 39, 30, 48

PEIXES
- O domingão começa tranquilo e os seus relacionamentos mais próximos contam com as melhores vibes! Mas a Lua em Libra também estimula o seu desejo por mudanças. Que tal tirar um tempinho para meditar e rever algumas coisas? No amor, evite assuntos delicados. **Cor:** LILÁS **Palpites:** 23, 49, 5

sudoku

9				1	3		6	2
8		1			2			
							5	
6	7		3		8			
5								9
			2		4		8	6
	4							
			8			6		3
7	3		6	4				5

Os jogos pertencem aos livros Sudoku Puzzles 100, volumes 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 publicados pela Verus Editora. Mais informações em www.verusedito-ra.com.br

Como jogar

* Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9;
* Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9;
* Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez;
* O objetivo do jogo é preencher cada quadrado com um número de 1 a 9, considerando que o número deverá aparecer apenas uma vez na horizontal, na vertical e na grade menor.

Resposta

9	5	7	4	1	3	8	6	2
8	6	1	5	7	2	3	9	4
4	2	3	9	8	6	1	5	7
6	7	4	3	9	8	5	2	1
5	8	2	7	6	1	4	3	9
3	1	9	2	5	4	7	8	6
2	4	6	1	3	5	9	7	8
1	9	5	8	2	7	6	4	3
7	3	8	6	4	9	2	1	5

Exposição de fotografias celebra bicentenário das relações diplomáticas do Brasil e Estados Unidos

PROGRAME-SE

Exposição 'Herança Compartilhada, Brasil e Estados Unidos'

Quando: de 25 de abril a 11 de agosto
Quarta a sábado, das 10h às 20h, e aos domingos, das 10h às 19h

Onde: Espaço Galeria do Sesi Campinas Amoreiras – Av. das Amoreiras, 450, Parque Itália, Campinas
Informações: 19-3772 4100
Agendamentos de grupos e escolas pelo email
caccampinas1@sesisp.org.br
Entrada gratuita

A mostra tem acervos históricos e cenas captadas por fotógrafos brasileiros e norte-americanos que viajaram aos dois países para registrar as diferenças culturais entre as nações

Mostra será aberta à visitação pública no período de 25 de abril a 11 de agosto, no Espaço Galeria do Sesi Campinas Amoreiras

Da Redação

Brasil e Estados Unidos estão comemorando 200 anos de relações. Como parte das celebrações, o Consulado Americano no Brasil idealizou a exposição "Herança Compartilhada, Brasil e Estados Unidos", que será aberta à visitação pública no próximo dia 25, quinta-feira, no Espaço Galeria do Sesi Campinas Amoreiras. A mostra permanecerá na cidade até o dia 11 de agosto, podendo ser visitada de quarta a sábado, das 10h às 20h, e aos domingos, das 10h às 19h.

A exposição é composta por 30 fotografias (coloridas e em preto e branco), 15 de cada país, que contam a história visual das similaridades e diferenças socioculturais, sob as influências africanas, indígenas, europeias e asiáticas nos dois países.

São dois capítulos: o primeiro com fotografias de acervos históricos e o segundo recorte com fotografias contemporâneas. Fotógrafos fizeram os olhares cruzados e viajaram ao país distinto ao de sua origem (os norte-americanos viajaram ao Brasil e os brasileiros foram aos Estados Unidos) para captar e reconhecer imagens sobre a Herança Compartilhada. Segundo os organizadores, as imagens "podem nos ensinar não só sobre o outro, mas principalmente a respeito de nós mesmos".

SOBRE OS ARTISTAS

A exposição apresentará acervos dos fotógrafos André Cypriano, Caimi Waisse Xavante, Dudley Brooks, Jay Coton, Marlene Bergamo, Tyrone Turner e Walter Bigbee Comanche.

O curador da mostra é João Kulcsár, que tem mestrado em Artes pela Universidade de Kent, Inglaterra, 1996/7. Foi professor visitante na Universidade de Harvard 2002/3, professor e coordenador de Fotografia do Senac-SP desde 1990. Foi curador de várias exposições fotográficas tanto no Brasil como no exterior, em países como Portugal, Estados Unidos, Cuba, Inglaterra, Itália e Suíça.

E também é autor dos livros Herança Compartilhada, com Matthew Shirts (Editora SESC-SP e Senac-SP), Árvores da Cidade de São Paulo (Pref. de S. Paulo), Impressões Visuais (Comissão Fulbright), Observadores da Cena Britânica (ed. Sesi-SP); Viva o Brasil (Imprensa Oficial SP). Retratos Imigrantes (Ed.Sesi-SP).

Segurança

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

VERSATILIDADE NO CRIME

Golpes à moda antiga continuam a fazer vítimas

Bandidos aplicam fraudes digitais com cada vez mais frequência na era da tecnologia, mas métodos tradicionais ainda causam sofrimento em pessoas que caem nas armadilhas

Divulgação

GM prendeu na semana passada dois suspeitos de aplicarem o golpe do bilhete premiado contra um idoso; eles foram localizados em Campinas por meio de câmeras inteligentes que integram a Muralha Eletrônica; homem de 42 anos e mulher de 34 causaram prejuízo de R$ 70 mil à vítima

A principal característica de um golpe é a tática utilizada pelos criminosos. Com o avanço da tecnologia, o uso disseminado das redes sociais e a pandemia, que levou as pessoas a ficarem mais enclausuradas e dependentes do celular para tudo, a bandidagem se aprimorou e passou a fazer vítimas de forma virtual, por meio de e-mails, mensagens por aplicativos e até por ligações. Entretanto, uma tática antiga, chamada de golpe do bilhete premiado, que não usa nenhuma tecnologia, continua enganando diversas pessoas, em especial idosos, que são mais vulneráveis e caem facilmente na lábia dos larápios.

Enquanto no golpe *phishing* - casos em que golpes acontecem por meio de e-mails fraudulentos e perfis falsos nas redes sociais, por exemplo - os criminosos se utilizam de ferramentas on-line para roubar ou extorquir informações e dinheiro das vítimas, no golpe do bilhete premiado eles usam apenas um pequeno pedaço de papel, especificamente um falso comprovante lotérico para atrair a vítima. A tática enganosa busca tirar proveito da boa fé das pessoas. A diferença com os demais golpes está na abordagem.

O golpe do bilhete premiado é aplicado há décadas e teve momentos que a polícia já não ouvia mais falar nesse tipo de crime, mas nos últimos anos a tática voltou com tudo, inclusive em um caso registrado neste ano na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Na ocasião, os criminosos raptaram a vítima, uma aposentada de 68 anos, a levando de maneira forçada no carro de um deles. A mulher desconfiou e simulou uma ligação para uma suposta policial amiga e conseguiu fugir e pedir ajuda. Com o trio, policiais militares conseguiram apreender o falso bilhete premiado. O carro estava com placa adulterada.

O golpe começa com uma abordagem na rua por um estranho, geralmente uma mulher que simula ser humilde, analfabeta, que se aproxima do alvo e pede informações de algum local. Como se trata de uma mulher que não levanta nenhuma suspeita, as vítimas param para dar atenção. É nesse momento que começa o golpe.

A falsa vítima comenta que ganhou o prêmio máximo da loteria, mas que precisa de ajuda para resgatar a bolada. Enquanto a vítima verdadeira está presa às explicações da estelionatária, chega o outro golpista, geralmente um homem, que oferece ajuda à falsa ganhadora e à vítima. Normalmente, o comparsa realiza uma ligação para um comparsa, que simula ser o gerente de um banco e confirma o suposto bilhete como verdadeiro. Em alguns casos, os criminosos vão até uma casa lotérica para conferir o falso bilhete.

Com uma falsa promessa do pagamento de uma parte da bolada, os golpistas convencem a vítima a transferir valores, entregar cartões e outros itens financeiros para o falso vencedor como garantia para o recebimento do prêmio.

"Apesar de se tratar de modus operandi bastante antigo, o crime de estelionato baseado no conto do 'bilhete premiado' ainda é muito recorrente. Os estelionatários que optam por esse tipo de abordagem preferem quase sempre vítimas mais idosas, cuja aparente fragilidade traz uma menor desconfiança de que a narrativa se deu com o objetivo de aplicar um golpe", explicou um dos delegados da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Campinas, Luiz Fernando Dias de Oliveira, que em fevereiro deste ano desarticulou uma associação criminosa com residência em Sumaré e especialista neste tipo de golpe.

Recentemente, um idoso de 83 anos, morador na região do Campo Belo, em Campinas, perdeu R$ 70 mil após criminosos aplicarem o golpe. O dinheiro foi acumulado em décadas de trabalho árduo. Ainda traumatizo e envergonhado com tudo o que aconteceu, a vítima não quis relembrar o caso. No entanto, com base em uma denúncia dele, a Guarda Municipal (GM) prendeu, na última terça-feira, um homem de 42 anos e uma mulher de 34, ambos moradores de Nova Odessa, suspeitos de serem os golpistas que abordaram o idoso.

Segundo a Guarda, a dupla também agiu em Hortolândia, Sumaré e Nova Odessa. Eles foram localizados em Campinas por meio do Sistema Inteligente de Monitoramento Veicular (SIMVECAMP). O sistema possui câmeras inteligentes que integram a Muralha Eletrônica e também a Central Integrada de Monitoramento de Campinas (CIMCamp).

O carro usado pelos bandidos, um Honda Civic cinza, foi flagrado entrando e circulando na cidade. O veículo foi abordado por uma equipe da GM no cruzamento entre as ruas Tiradentes e José Paulino, na região do Botafogo. Com os suspeitos, foram apreendidos bilhetes de loteria e blocos de recibos falsos.

O casal de criminosos foi levado ao 9º Distrito Policial (DP), onde prestou depoimento. Os dois foram liberados, já que não foram pegos em flagrantes. O caso foi registrado como estelionato e a Polícia Civil segue com as investigações.

Em fevereiro deste ano, policiais civis da DIG de Campinas desmantelaram um grupo criminoso de Sumaré também envolvido neste tipo de crime. Na época, cinco pessoas foram identificadas e três foram presas.

A encenação vitimou uma idosa de 64 anos, também de Campinas, que perdeu R$ 105 mil para os golpistas. Inconformada, já que o dinheiro também foi guardado após décadas de trabalho e seria usado para uma cirurgia e tratamento no joelho, ela procurou a DIG e registrou boletim de ocorrência.

Com base no extrato bancário que ela apresentou, os policiais conseguiram identificar um porteiro de 37 anos e uma autônoma de 23 anos. Os dois confessaram terem sido recrutados por uma pessoa para emprestar a conta. Eles indicaram quem seria o cooptador. No total, cinco pessoas foram detidas e três delas ficaram presas por organização criminosa e por apropriar-se ou desviar de bens, proventos, pensão, benefícios ou qualquer outro rendimento do idoso, além de cárcere privado. O grupo era formado por dois homens, ambos de 35 anos, e três mulheres com idades entre 21, 23 e 36 anos. Uma das cabeças da quadrilha usava a conta bancária em nome da irmã, que é uma pessoa com deficiência intelectual, para movimentar o dinheiro dos golpes.

Menos de 20 dias depois, dois homens e uma mulher, moradores de Rio Claro, foram presos em flagrante, em Nova Odessa, por tentarem aplicar o golpe na idosa que fugiu e pediu ajuda após simular uma ligação para uma amiga que seria policial.

Segundo Oliveira, a polícia não tem números deste tipo de golpes aplicados na região, já que é muito comum a falta de registro por parte das vítimas, seja por vergonha, seja por não entender que se trata de um crime. "Quando nos deparamos com situações desse tipo, é comum que as vítimas tenham sido interpeladas nas proximidades de bancos ou casas lotéricas, pois é uma garantia para o criminoso de que o abordado estivesse realizando algum tipo de transação financeira", observou o delegado.

Além desta modalidade de crime, recentemente também tem se tornado comum golpes praticados por criminosos que se intitulam como líderes espirituais ou religiosos. Eles instigam vítimas a pagar certa quantia de dinheiro após uma "avaliação". A vítima é ludibriada quanto à necessidade de que seja feito algum tipo de "trabalho" ou "reza", mediante um determinado pagamento. Segundo Oliveira, em todas as situações, os estelionatários não agem sozinhos. "Para dar credibilidade ao 'conto', sempre há pessoas envolvidas no crime, mas que surgem como alguém que já foi beneficiada com os artifícios apresentados como 'milagrosos'. A orientação é sempre desconfiar da vinda de recursos fáceis", frisou o delegado.

QUANDO A ESMOLA É MUITA...

Para o diretor de Polícia Judiciária do Interior 2 (Deinter-2), Fernando Manoel Bardi, o principal ingrediente do golpe do bilhete premiado, que faz a vítima cair na lábia dos criminosos, é a cupidez, ou seja, a cobiça. Quando o estelionatário fala que a pessoa receberá uma bolada significante, ela "cresce" os olhos sobre a promessa e não para para pensar se aquilo é realmente verdade. "A própria vítima colabora para o golpe. Quando a 'esmola' é muita ou surge do nada, tem que desconfiar. O primeiro passo é parar, respirar e pensar um pouco", ensinou o delegado.

Pesquisas apontam que idosos são alvos fáceis de pessoas mal-intecionadas. Desde o início da pandemia houve aumento de golpes financeiros contra pessoas de idade mais avançada.

Apesar de não precisar números, Bardi afirmou que na região de Campinas há muitos casos. Ainda conforme o diretor da Polícia Civil, geralmente os criminosos que aplicam este golpes são de outras cidades e têm como característica o foco em vítimas mais simplórias.

"Esses criminosos têm um talento à parte e uma capacidade de persuasão, de envolver a vítima. Geralmente pessoas com características muito simples, humildes e que têm um entendimento limitado, acabam caindo na conversa deles", finalizou.

Ronda Policial

Vítima de furto de carga descobre que produtos eram vendidos na internet

A vítima de um furto de carga de rodas e pneus para caminhões, avaliada em R$ 20 mil, descobriu que os produtos estavam sendo vendidos em redes sociais na internet, o que levou à prisão de um motorista de 66 anos, por receptação. O crime ocorreu em Cosmópolis, com a comercialização ilegal sendo realizada por um homem em Limeira. A vítima entrou em contato com o vendedor, que pediu R$ 8 mil apenas pelas rodas.

Após denunciar a venda ilegal à Delegacia de Investigações Gerais (DIG), a vítima foi orientada pelos policiais para marcar um encontro para uma suposta negociação. O endereço foi repassado para os investigadores da DIG de Americana, que efetuaram a prisão do receptador. Segundo eles, o motorista admitiu que sabia da origem ilícita dos produtos e indicou o local do armazenamento.

O acusado foi preso em flagrante e levado para a sede da DIG. Foi arbitrada uma fiança de R$ 10 mil, que não havia sido paga até sexta-feira à tarde. O motorista foi transferido para a cadeia de Sumaré.

Detran aperta o cerco contra desmanches de veículos em todo Estado de S. Paulo

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) realizou de janeiro até a terceira semana deste mês 322 fiscalizações contra desmanches de veículos em todo o Estado. As ações representam aumento de 29,32% em relação ao mesmo período de 2023, quando o número foi de 249. De acordo com o órgão, 23 estabelecimentos irregulares foram autuados e lacrados em 2024, contra 72 nos quatro primeiros meses do ano passado.

Para o Detran, a redução de 68% é "um forte indício de que o mercado está se ajustando à atitude mais firme". Somente na última segunda-feira (15), foram visitados 18 estabelecimentos em ação conjunta entre o departamento e a Polícia Civil, que resultou em quatro empresas autuadas e lacradas.

Segundo o Detran, somente no início deste mês, oito estabelecimentos da Capital foram autuados e respondem administrativamente pela venda ilegal de itens de comercialização restrita, como molas, amortecedores, cinto de segurança e vidros.

Curso orientará como atender mulheres PcDs que são vítimas de violência

Estão abertas as inscrições para o curso gratuito "O Atendimento à Mulher com Deficiência Vítima de Violência", iniciativa da Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD), que faz parte do programa "Todas in-Rede". A capacitação é voltada para promotores, delegados, assistentes sociais e demais profissionais que atuam na área de proteção. Os participantes aprenderão sobre como receber, atender e orientar mulheres com deficiência que tenham sido vítimas de violência ou de violação de direitos a partir de um olhar empático.

As aulas on-line serão ministradas pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI). O curso terá 40 horas de duração, sendo realizado do dia 29 deste mês a 2 de agosto. Para obter o certificado, o candidato deverá alcançar 75% de participação. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até o dia 25 através do link https://apps.univesp.br/sdpd/.